

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1896 | 21 de maio de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Guarda LIVROS
Salão do Livro

Livros • Concertos • Oficinas • Conversas • Autores

23 DE MAIO A 1 DE JUNHO 2025
ALAMEDA DE SANTO ANDRÉ

GUARDA
MUNICÍPIO DA GUARDA

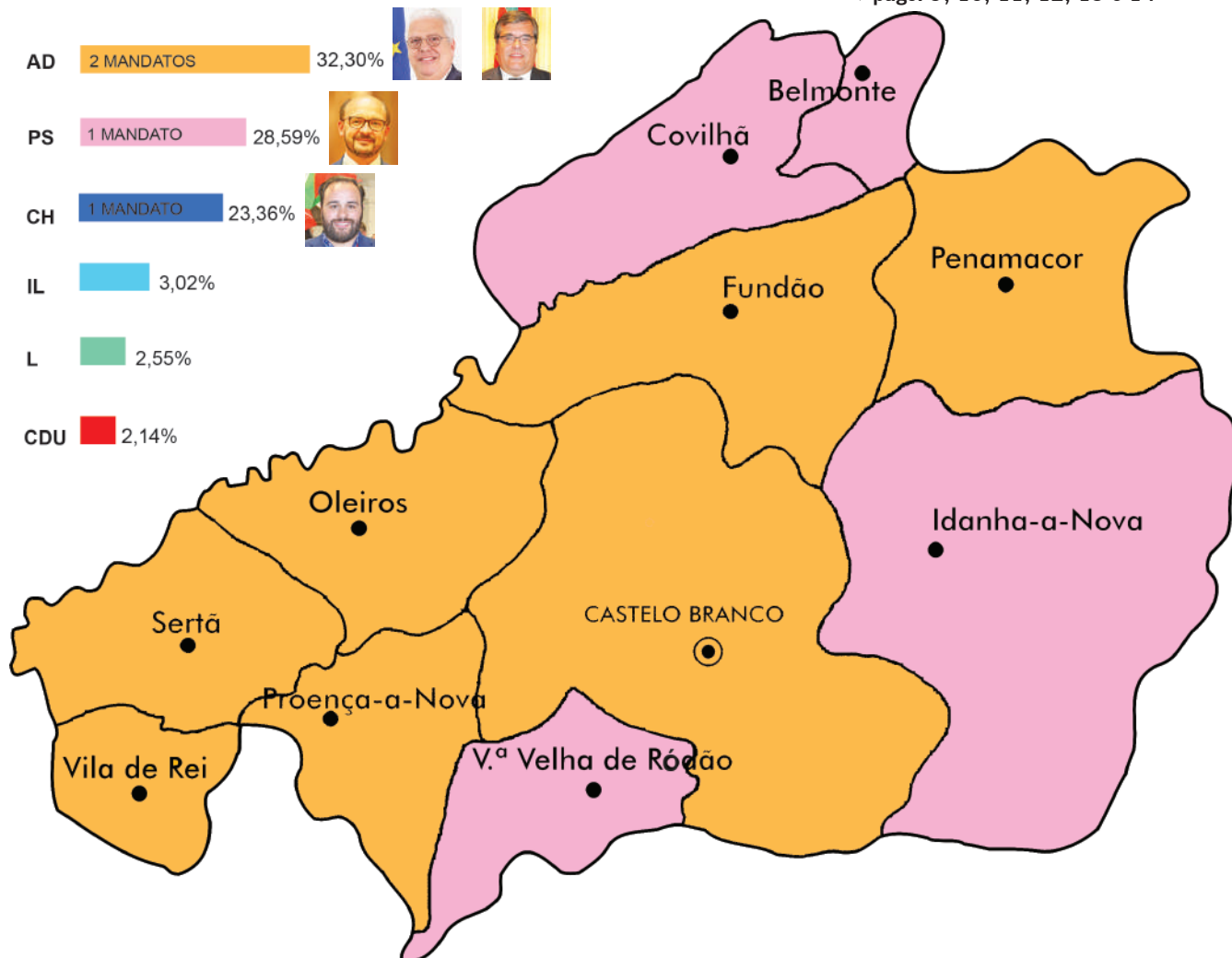
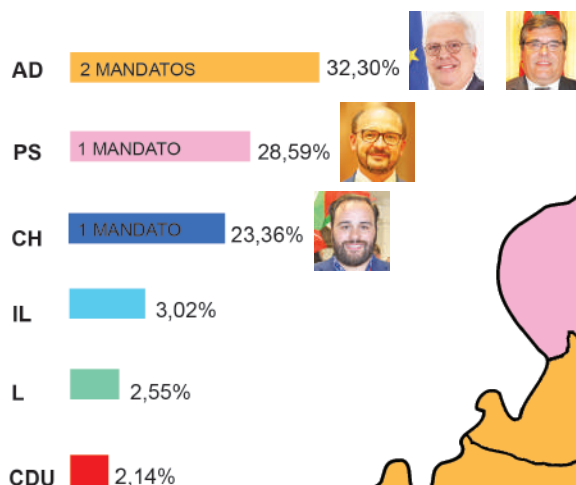
Programa



ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

Distrito rosa vira laranja

› págs. 9, 10, 11, 12, 13 e 14



CASTELO BRANCO

Eleições
Autárquicas
já mexem

› pág. 6

PENAMACOR

Oficinas ensinam
a construir
instrumentos
musicais
tradicionais

› pág. 15

PROENÇA-A-NOVA

Jogos
Interassociações
têm inscrições
abertas

› pág. 15

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
TAKE AWAY

**NOVO
HORÁRIO**

09H30 > 14H30
16H30 > 21H30

MAIS TEMPO PARA A VIDA

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Feman-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

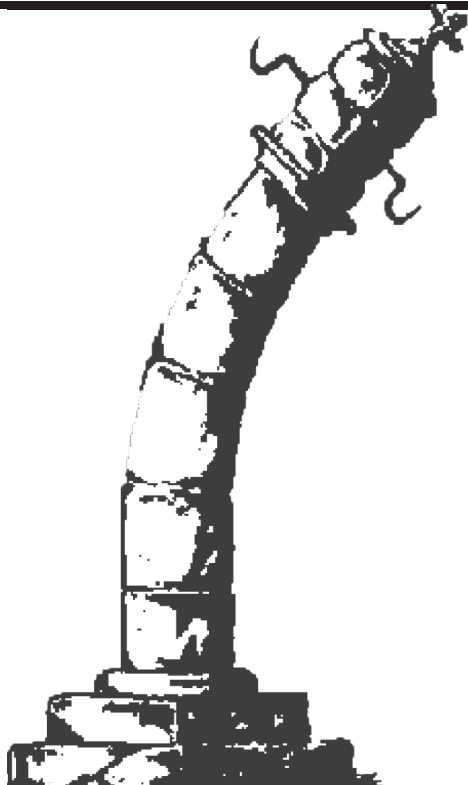
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)



MANUTENÇÃO

Na Rua da Urbanização Auto Mecânica da Beira, em Castelo Branco, existe um parque infantil, que em cada um dos seus lados tem bancos, que deveriam servir para os pais se sentarem, enquanto os filhos se divertem. Deveriam, porque os bancos estão lá, mas não podem ser utilizados, uma vez que estão cobertos de musgo, como as fotos documentam, pelo que quem tiver a coragem de lá se sentar, assim que chegar a casa terá que lavar a roupa, para eliminar as nódoas de plantas que, por sinal, são bastante difíceis de tirar. É de esperar que a devida manutenção seja feita, até porque com o aproximar da primavera, aqueles bancos, que até têm sombra, devido às árvores existentes no local, são um bom espaço para descansar.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESTAMOS A ESCREVER estas linhas domingo à noite, ainda em ambiente do terramoto político que Portugal sofreu este domingo e com as réplicas que se farão anunciar por estes dias, se não for ainda hoje. Esta é a crónica da vitória anunciada pelas sondagens diárias. Mas também é a crónica da derrota inimaginável de toda uma esquerda, em particular de um dos partidos fundadores da nossa democracia e que, no momento em que escrevo, está em risco de ficar com menos deputados do que o partido da direita radical, que já festeja antecipadamente o lugar de liderança da oposição.

Duas ou três notas sobre o que aconteceu. A primeira é sobre a decisão de Luís Montenegro ter avançado com a moção de confiança, com derrota garantida à partida, e de que resultaram estas eleições. Foi uma decisão de alto risco, mas que resultou em vitória folgada. Segunda nota, é que os casos e casinhos, as questões de ética, os pequenos escândalos, a degradação do nível intelectual e cívico dos deputados eleitos, os insultos e as arruaças na casa da democracia, pouco dizem ao eleitor comum

(provavelmente algumas até serão valoradas positiva-mente) que não acompanha as intermináveis horas de debates e análises políticas de uma miríada de comen-tadores residentes em cinco canais de notícias, 24 horas em contínuo. Um caso único na Europa ou talvez no Mundo, um País pequeno e pouco mais de nove milhões habitantes, com cinco canais de notícias... um *estudo de caso* para os especialistas em comunicação.

A terceira nota vai para o PS. O seu líder mostrou nesta campanha uma notória incapacidade de mobilização, arrastando consigo o PS para um desastre em toda a linha, não conseguindo segurar o eleitorado mesmo em Conce-lhos e Distritos onde era historicamente dominante. Em Castelo Branco, a AD e o PS sempre se foram alternando na liderança do Distrito, a surpresa veio da consolida-ção da influência do Chega. Acredito que as estruturas regionais do partido fiquem em alerta vermelho, para as consequências deste desastre nas próximas eleições autárquicas. Este partido da direita radical, na linha do que vemos em toda a Europa, foi o grande vencedor das eleições, fortalecendo a sua presença e influência em todo o território nacional. Em particular no sul, ainda não há muito tempo vermelho e rosa, agora pintado de azul. Quem imaginaria isto em distritos como o de Beja ou Setúbal? Portugal, que nesta conturbada Europa era um dos poucos países onde ainda reinava o bipartida-rismo, viu agora destruído, talvez definitivamente, este estatuto que significava alguma estabilidade.

O que se deseja agora, é que se criem condições de governabilidade que garantam uma legislatura de qua-tro anos. E que os partidos derrotados aproveitem estes próximos anos para uma reflexão e façam a escolha de lideranças capazes de criar alternativas democráticas.

Interioridades

por: António Fontinhas



Está neste momento em exibição pública a exposição individual *On(e) Painting 1993 – 2023*, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, até dia 20 de julho. Sobre o meu trabalho foi afirmado que “objetos ou superfícies, as obras de Joao Felino são exercícios de composição (desenho) em que questiona o comportamento e a natureza daquilo que vemos. Num jogo de atenção e ironia, o artista questiona quem faz e o que é feito, mas também quem vê, nomeia e legitima.”(1)

Obras que rejeitam o preconceito segundo o qual os desenvolvimentos mais recentes nos processos e na prática da fotografia, da pintura, da escultura ou do desenho e, por conseguinte, da arte digital, teriam encolhido ou estreitado o âmbito especí-fico de cada um destes meios.

Pelo contrário, abriram todo um espaço regenerativo, alargando o âmbito da pro-dução artística e sugerindo novas ideias reflexivas sobre a complexidade das ima-gens e a forma como são concebidas, produzidas e divulgadas.

“A comunicação é o oposto do conheci-mento. É inimiga das ideias porque lhe é essencial dissolver todos os conteúdos. A alternativa é uma forma de proceder baseada na memória e na imaginação, num desinteresse interessado que não foge do mundo, mas o faz mover.”(2) Por último, pedem-me uma reflexão sobe o *Interior do Interior*, sabendo desde logo que esta é uma questão recorrente do *es-tado da arte* no nosso país, como é sabido, na sua condição também ela periférica, isto é, o Interior do Interior deste modo da Europa e do Mundo.

O espaço é muito curto para uma questão extraordinariamente problemática, que só poderá vir a ser superada com uma efetiva mudança de paradigma, com a afirmação da criação de nova(s) centralidade(s), numa renovada centralidade.

Importa ainda referir em relação ao tí-tulo desta rubrica, que ao conceito de interioridade se opõe desde logo o de exterioridade, consequentemente por oposição às políticas de identidade, o que penso é também eloquentemente ilustrado pela exposição que é agora apre-sentada no museu.

Sabendo que quando se fala (de um modo paternalista) dos *filhos da terra*, impor-ta não esquecer o outro lado da mesma moeda, os que vêm sendo também, os (seus) órfãos.

(1) Sérgio Fazenda Rodrigues, *Faites vos Jeux...*, Cristina Guerra Contemporary Art, 2017

(2) Mario Perniola, *Contra a Comunicação*, Teorema, 2005

MOSAICO CULTURAL

A OFICINA DO TEMPO



LOPES MARCELO

Nas últimas semanas vivemos um tempo de muita informação, quer a nível nacional, quer de muitas partes do mundo. A nossa atenção é permanentemente solicitada para celebrações, perplexidades, raiva e sofrimentos.

A nível nacional, hoje Domingo em que me debruço sobre a janela desta crónica, vive-se mais uma festa da democracia. Exerce-se mais uma vez o direito/dever de votar. Sim, porque em democracia a escolha tem que ser renovada. A política não é um fim em própria nem para longo prazo. É, antes, um meio, uma atitude e vontade de escolha para a orientação da vida colectiva.

A nível internacional as perplexidades, a raiva e o sofrimento são marcas de um quotidiano que não podem deixar de nos interpelar e inquietar. Atendendo a que do intrincado e contraditório mosaico de acontecimentos do dia-a-dia não resulta uma linha orientadora para o futuro e que seja apaziguadora da evolução da condição humana, importa ultrapassar tal cortina asfíxiante e reflectir sobre as grandes linhas e os valores que a oficina do tempo gerou e que de um modo geral se designa por civilização. Será que as designadas conquistas da civilização se podem considerar por adquiridas e consolidadas? Tudo isto, numa perspectiva optimista de se considerar que dos múltiplos ciclos de

avanços e recuos, das sucessivas guerras, do surgimento cíclico de líderes perturbados e perturbadores, tem resultado uma linha de evolução positiva.

A oficina do tempo tem múltiplas dimensões, individual, colectiva e universal que se interinfluenciam, moldando os valores e os comportamentos da condição humana. Os tempos que vivemos parecem revelar uma perspectiva bastante mais pessimista em que o ser humano que tem melhores condições de vida maior parcela de poder se relaciona com os seus semelhantes de forma arrogante e, até, predadora. O olhar sobre o outro ser seu igual em condição humana está impregnado de desconfiança, ódio, raiva e vingança desmedidas.

As religiões que deviam promover o encontro, a partilha, praticar gestos e atitudes de religamento e de celebração da vida, comportam-se tantas vezes como seitas dogmáticas e nacionalistas que perseguem e matam em nome do seu Deus. Fronteiras autoritárias, barreiras económicas e administrativas e, até, de arame farpado ou de muros físicos são interpostos numa estratégia protecionista de nacionalismos e isolacionismos contraditórios com a evolução da civilização humana. Pessoas humanas são tantas vezes meros números nas frias estatísticas das vitórias ou das derrotas.

Verificam-se incoerências e contradições históricas, imorali-

dades sociais e económicas tão relevantes que desconsideram o valor da pessoa humana de forma gritante. Vivem-se em muitas zonas do mundo tempos de ódio, de perseguição e de guerras por motivos ideológicos, religiosos, nacionalistas ou tribais que não reconhecem os mais básicos direitos humanos, não aceitam nem convivem com a diferença. Parece que nos últimos milhares de anos, pouco ou nada se aprendeu com as rupturas das guerras e dos cataclismos que tão grandes solavancos, retrocessos e sofrimentos causaram à humanidade. As principais inovações tecnológicas são capturadas e usadas nas armas de guerra para maior eficácia nas estratégias de destruição autoritárias e expansionistas. O futuro parece ser apenas possível de um modo muito polarizado. De um lado, o luxo, a riqueza gritante escandalosamente acumulada nas mãos de cada vez menos; e, do outro lado, a grande maioria de pessoas vivendo com dificuldade e muitas expulsas do seu território de origem, movimentos de desenraizados de gritante pobreza, emigrantes forçados. A história já teve épocas de grandes convulsões, mas pouco ou nada se aprendeu em termos de humanidade e de respeito por uma economia sã coerente com os recursos do planeta.

Só a dimensão cultural poderá vir a recentrar a humanidade na matriz dos valores essenciais à vida, à igualdade e à solidariedade.

DISPERSOS



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Começo por justificar o título atribuído a este artigo, porque vou abordar mais de um tema, uma vez que os assuntos que vão ser objecto da minha escrita teriam tido mais pertinência no artigo do mês anterior. Acontece, porém, que, na altura em que ocorreram os dois eventos que registo, já eu tinha enviado para a Redacção da *Gazeta do Interior* o artigo de Abril.

INAUGURAÇÃO DA LIVRARIA CAIXOTIM EM CASTELO BRANCO, 11 DE ABRIL

A nossa cidade dispõe agora de um espaço privilegiado do livro, implicando a cultura que lhe subjaz, com a característica especial do elo que estabelece entre artes: livros antigos (do séc. XVI ao séc. XIX), livros raros, livros 1ª edição, livros edições especiais, manuscritos, 10 cartas originais de Jaime Cortesão, livros de História, monografias, livros sobre arte, com larga abrangência de temas e escritores e uma pequena galeria de artistas amigos (Júlio Resende, Paulo Ossião e Gisela Castro). Estive presente e a sensação que se tem é a de um espaço acolhedor, com um ambiente convidativo pela disposição dos livros e com acréscimo de objectos artísticos ligados ao livro e à leitura (dou exemplo de estatuetas e segura-livros de grande originalidade, objectos que, pessoalmente, muito aprecio e há alguma dificuldade em encontrar). Interessante: tudo está à venda, susceptível de realizar uma oferta de prazer para além do livro. As crianças não foram esquecidas e há um espaço que lhes é dedicado.

Nomeio os donos: o Dr. Paulo Samuel e a esposa, Dr.ª Priscila Cardoso. Paulo Samuel já é nome que muitos conhecem pela sua responsabilidade de trabalhar sobre o espólio do poeta António Salvado, em gabinete sito na Biblioteca Municipal António Salvado. A sua referência vai sendo alargada a cada vez mais albicastrenses, devido a destacar-se como organizador das Comemorações de Eugénio de Andrade (3 sessões), das Comemorações Camonianas (8 sessões), de apresentação de livros, de

celebração do Dia da Poesia em Março de 2024 (3 sessões), tudo numa brilhante dinamização da Biblioteca Municipal António Salvado, só para exemplificar. Trouxe a Castelo Branco, durante as comemorações que dinamizou, nomes de professores e investigadores importantes a nível nacional. Priscila Cardoso está mais presente neste novo espaço da Livraria Caixotim e possui, como o marido, experiência de investigação e escrita, tendo o livro *Filigrana Portuguesa*, de que é autora, todo o interesse, como o prova a segunda edição deste livro também esgotada.

Esta Livraria Caixotim, que deve orgulhar Castelo Branco, torna-se continuidade da sua existência no Porto, durante dez anos (2000-2010), sendo simultaneamente editora independente, com relevância conseguida. Acresce que vai caracterizar-se com o mérito de benefício social atractivo: para além de um espaço de compra de livros, Paulo Samuel anunciou que *haverá iniciativas de âmbito cultural relacionadas com as letras*.

Os jornais *Gazeta do Interior* e *Reconquista* deram notícia desta inauguração, o primeiro jornal fazendo no texto alusão a *mais um espaço cultural*, o segundo convocando no título a importância do espaço: *Abrir portas ao livro e à cultura*. Lembro, a propósito, as palavras de Paulo Samuel no breve discurso da inauguração: «A Caixotim irá permanecer em Castelo Branco o tempo que os albicastrenses quiserem». E o querer esta Livraria vai exigir a presença de pessoas que a frequentem.

Lembro uma asserção do Padre António Vieira: «O livro é um mudo que fala, um surdo que responde, um cego que guia, um morto que vive». Daí o diálogo interminável com o livro num itinerário de passado, presente e futuro.

EXPOSIÇÃO OLAS E SALTITOS DE JOAQUIM MATOS, 12 DE ABRIL

Falar da Exposição de Joaquim Matos é falar de marcas de originalidade que são apanágio da sua arte. Das pinturas, dos desenhos, das esculturas emergem características distintivas da sua criação, que vai ancorar num foco inspirador e motivacional com ligação

a vivências desde a infância até à actualidade. São vivências de um lugar e um tempo com forte vínculo à terra de nascimento, que no artista se enraizou, tornando-se motivo obsidiante, que se manifesta intrinsecamente ligado à criação. É evidente noutro tipo de expressão, como nos livros publicados, de que dou exemplo com *Juncal do Campo – Vida e Património do seu Povo*. É a terra natal de Joaquim Matos, nunca esquecida pelo artista.

A Exposição *Olas e Saltitos*, inaugurada no dia 12 de Abril e aberta ao público até 4 de Maio, apresentou criativamente esculturas em arame, apoiadas em pau de madeira, que ganham movimento (daí que o subtítulo da Exposição seja *Esculturas em Movimento*): o sol que se põe, a bilha que se enche, a bilha que se despeja, o serrador, a vindima, para falar de algumas, compondo uma nova criação sobre a criação inicial. São motivos rurais, patenteados por vivências que o artista interiorizou e exprime com amor através da arte. Nas palavras de Joaquim Matos vem a causa revelada, que é o *berço de criação*, que é lugar de origem, que vem plasmar-se numa forma inovadora, advindo ainda da fina sensibilidade que a técnica ajuda a exprimir. Revela o mundo que está no coração, interpretado pelos *olhos da alma*, também o mundo que observa com *olhos físicos* e transforma pela arte. A Natureza e as gentes de pequenas comunidades presentificam-se devido à pertença a um lugar e a um tempo. Assim, a inspiração é resultante dum processo de observação, reflexão, sentimento e experimentação artística, que atinge a criação para comunicar. Joaquim Matos faz uma partilha no tornar público através da Exposição, manifestando a sua visão do mundo, indiciando emoções e sentimentos. A criação artística torna-se necessidade de estabelecer relações com os outros e encontrar na sua jornada de aprendizado o crescimento através de novas descobertas num envolvimento quase poético com as suas raízes. E são as raízes que lhe dão a dimensão humana.

Da Folha de Sala distribuída no dia da inauguração, transcrevo a última parte dum pequeno poema do artista:

(...)

**São obras
que
dialogam no íntimo
de cada ser.
Nas origens
descobre-se
a sublime beleza
como princípio de Arte.**

Cito palavras de Bernard Shaw: «Os espelhos são usados para ver a cara. A arte para ver a alma». Na arte de Joaquim Matos encontramos a sua alma.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1.º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)
Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e quatro livro notas número trezentos e noventa e seis-G, **MARTA SOFIA PINA AFONSO**, NIF 232 919 976, divorciada, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua Dr. Ernesto Pinto Lobo, n.º 1, 3.º andar esquerdo, titular do cartão de cidadão número 12176811 2ZX7, válido até 24/10/2028, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de sessenta e três, virgula, trinta e três metros quadrados e descoberta de noventa e nove, virgula, noventa e nove metros quadrados, sito em Nave, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Marta Sofia Pina Afonso, do sul com Rua Pública e herdeiros de Maria Nunes, do nascente com Rua Pública e Marta Sofia Pina Afonso e do poente com Manuel Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Marta Sofia Pina Afonso, sob o artigo 4622, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil seiscentos e oitenta euros.

Castelo Branco treze de Maio de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e uma livro notas número trezentos e noventa e seis-G, **JOÃO LUÍS CABRITO LOURO**, NIF 143 911 058 e sua mulher, **MARIA DA GRAÇA MALÉS LOURO**, NIF 185 183 468, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Freixedas, concelho de Pinhel, residentes na Travessa Dr. Rafeiro, lote 3-4, rés do chão direito, em Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 06614043 9ZX0, válido até 11/03/2029 e número 08059951 6ZW4, válido até 22/03/2031 emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, sito em Saranganheira ou Sarangalheira, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Cabrita Maio, herdeiros de Manuel Cabrito Maia e outros, do sul com João Reis, Isabel Gil Vicente e outros, do nascente com estrada e do poente com herdeiros de Otília Cabaco Alves e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Peres Pereira sob o artigo 573, secção AR, com o valor atribuído de cinco euros.

Dois - prédio rústico, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Serra da Fonte da Nina, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com José Pires Pereira, do sul com João Correia Neves e do nascente com Jorge Hormigo Correia, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Nunes Cardoso sob o artigo 107, secção AT, com o valor atribuído de cinco euros.

Três - prédio rústico, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de dois mil metros quadrados, sito em Fonte da Nina, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Caldeira Cabaco e outros, do sul com João Correia Neves e outro, do nascente com Jorge Hormigo Correia e do poente com Marcos Afonso Mourato, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Pires Pereira sob o artigo 108, secção AT, com o valor atribuído de cinco euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco treze de Maio de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COM FURTOS EM TODA A REGIÃO

GNR constitui arguido por furto em supermercados

O arguido, de 44 anos, após denúncia, foi intercetado pela GNR com o material furtado dissimulado na sua viatura

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, constituiu arguido, dia 13 de maio, um homem, de 44 anos, por furto em estabelecimento, no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma denúncia a dar conta de um furto num



Bebidas eram o alvo de furto do arguido em vários supermercados

supermercado, os militares da GNR deslocaram-se ao local e na sequência das diligências policiais foi possível interceptar o suspeito e apurar que o mesmo tinha consumado outros dois furtos no Concelho da Covilhã

e no Concelho da Guarda.

Da ação resultou a apreensão do material furtado, que se encontrava dissimulado na viatura do suspeito.

Os factos foram remetidos para o Tribunal Judicial de Cas-

telo Branco.

A ação contou com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco e do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) de Castelo Branco.

PSP apreende material furtado em obra

A Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, em colaboração com a Esquadra de Investigação Criminal, no decorrer de uma fiscalização de trânsito procedeu à apreensão de 12 raios de cofragem, que haviam sido furtados, com um valor aproximado de 4.800 euros.



O material apreendido foi resultado de um furto ocorrido numa obra, onde os suspeitos, através do arrombamento da porta da vedação da entrada, furtaram 45 raios de cofragem em alumínio, no valor total aproximado de 18 mil euros.

O indivíduo intercetado foi constituído arguido e sujeito a termo de identidade e residência.

Polícia detém oito homens

A Polícia de Segurança Pública (PSP) faz oito detenções na semana de 12 a 19 de maio.

Em Castelo Branco foram detidos dois homens, de 29 e 65 anos, residentes em Castelo Branco e no Concelho de Vila Velha de Ródão, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram, respetivamente, as

TAS de 1,84 gr./l., e 1,50 gr./l..

Pelo mesmo motivo, na Covilhã, foi detido um homem, de 25 anos, residente no Concelho de Vila Nova de Gaia, que submetido ao teste de alcoolémia, acusou a TAS de 1,48 gr./l..

Também na Covilhã, foram detidos três homens, de 24, 39 e 44 anos, residentes na Covilhã, pelo crime de deso-

bediência, devido a condução de veículo apreendido, recusa a submissão a teste de alcoolemia e violação deveres de testemunho.

Em Castelo Branco também foi detido um homem, de 35 anos, residente no Concelho de Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação

legal para o efeito, o mesmo acontecendo, na Covilhã, com um homem, de 60 anos, residente na Covilhã.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

EM SESSÃO PÚBLICA DE 16 DE MAIO

SEMPRE bombardeia Leopoldo Rodrigues com perguntas na sessão de Câmara

Leopoldo Rodrigues respondeu às muitas questões colocadas pelo SEMPRE, nas mais variadas áreas

António Tavares

A sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 16 de maio, foi dominada pelas perguntas colocadas pelos vereadores do SEMPRE – Movimento Independente, ao presidente da autarquia.

O rol de questões teve início com Luís Correia, ao perguntar sobre “o problema de pagamento de horas extraordinárias aos funcionários da residência de estudantes”, assim como acerca do “prometido apoio aos pilotos jovens (de automóveis) de Castelo Branco” e “o prometido estudo sobre as infiltrações no parque de estacionamento da Devesa”, ao que acrescentou ainda que “obras serão inauguradas, de todas as promessas feitas”.

Já Jorge Pio começou por afirmar que “em final de mandato” há “algumas conclusões”, considerando que este foi “um mandato medíocre, sem visão e sem coerência”, sendo que “o



Na sessão manteve-se o confronto entre o SEMPRE e o presidente da autarquia

modus operandi” se caracterizou por “apresentar um conjunto sem fim de incongruências”. Partindo desta posição, com foco na pós-graduação em Direito, perguntou “porque é que o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) não foi dos primeiros a ser ouvido” e referindo que em relação à estrada da Lisga, Leopoldo Rodrigues afirmou que «não interessa o rácio por habitante», assegurou que “não teve o mesmo critério para o Multiusos de Cebolais-Retaxo”, pretendendo saber “porque foi abandonado”. A Destilaria de Santo André das Tojeiras também esteve no centro das atenções, ao “referir que, primeiro, era o problema dos resíduos, em 2023 afirmou que ia abrir brevemente, mais recentemente foi aprovado o preçário. Agora, que não conseguiu fazer nada, o problema é a localização”.

Jorge Pio confrontou ainda o presidente da Câmara com outras questões relacionadas com as ciclovias, em relação às quais “disse em 2022 que ia reformular o projeto, mas passado dois anos nem um cêntimo”; o Tribunal Central Administrativo (TCA), “disse que os pedreiros estariam lá no dia seguinte, mas até ao dia de hoje há a dúvida se o projeto está elaborado”, além de que “só depois de Coimbra avançar com a proposta de instalações provisórias, é que reagiu e avançou com a possibilidade de instalações provisórias”, o Mercado Municipal (Praça), para o qual a “requalificação já foi anunciada duas vezes e, para já há fachadas em duplicado”, por um lado “a pintura da fachada” e por outro “a fachada que é esta obra”, acrescentando ainda que discorda da proposta da residência de estudantes no

primeiro piso, apontando sim para “uma cozinha com produtos endógenos”; e a Escola de Chefs, que “se é tão importante, porquê uma instalação de três milhões de euros e só prontas em 2027”, questionando “se não podia ser já, em instalações provisórias”.

Leopoldo Rodrigues, na resposta a Luís Correia, afirmou que “as horas extraordinárias são pagas este mês”, em relação aos pilotos, avançou que “não foram prometidos apoios. Foram pedidos e a questão está a ser analisada”, e sobre ao estacionamento da Devesa “sublinhou que é um problema com 20 anos, que não foi resolvido e o será agora”.

Já na resposta a Jorge Pio destacou que o vereador “tem características de criticar. Até se critica a si próprio”, dando como exemplo a Destilaria. No que respeita ao TCA realçou que

“sabe o que as obras significam (em termos de tempo)”, para mais à frente realçar que “foi vereador oito anos e nunca teve capacidade para trazer o Tribunal”.

Quanto à pós-graduação em Direito, Leopoldo Rodrigues sublinhou que “não sei que fantasmas vê. O que se pretende, se possível é a criação de um curso de Direito em Castelo Branco, que não existe em todo o Interior, e isso só é possível com uma universidade, daí a Universidade da Beira Interior”.

Em relação ao Multiusos de Cebolais-Retaxo o autarca recordou que “o concurso ficou deserto, enquanto no que respeito às ciclovias recordou, entre outros pontos, as que acabavam num estacionamento e a polémica com a ciclovia na Avenida Pedro Álvares Cabral”. Isto enquanto no caso da Praça questionou “se o aspeto exterior era adequado” e sublinhou que a “pintura do exterior, não implica com a requalificação interior”.

Por seu lado, Luís Correia, com base nas ciclovias, avançou ainda que na “prometida ecovia Cebolais-Castelo Branco-Alcains foram gastos zero euros” e de caminho aproveitou para perguntar se a construção, em Castelo Branco, do “Multiusos, não põe em causa a construção do viaduto (sobre a linha férrea, entre a rotunda da Rua Pedro da Fonseca e a Rua Adelino Semedo Barata)”, com Leopoldo Rodrigues a garantir que não.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



As eleições Legislativas já lá vão, mas a maratona de atos eleitorais está muito longe disso.

Acabados de sair de uma campanha, nos próximos tempos todos seremos confrontados com uma agitação política que se vai prolongar por todo o verão, até à realização das eleições Autárquicas, que deverão ter lugar em finais de setembro ou início de outubro. Nessa altura seremos chamados às urnas, para escolher os presidentes das assembleias municipais, das câmaras municipais e das assembleias de freguesia

As Autárquicas, pela proximidade entre os eleitos e os leitores, são eleições que implicam mais envolvimento da parte de quem vota, mas também que quem vai a votos, o que faz com que as ações no terreno sejam muito mais, porque, como em qualquer eleição cada voto conta, mas aqui muito mais.

O caso do Distrito de Castelo Branco, no que respeita às câmaras municipais, é ainda mais significativo, porque a maioria dos novos presidentes de câmara dos 11 concelhos serão novos, uma vez que aqueles que ainda estão em funções não se podem recandidatar, pela imposição do limite de mandatos.

Ou seja, a política e os políticos serão uma presença quase constante nos próximos tempos, mesmo num período no qual as férias de verão costumam dominar as atenções.

Mas, e há sempre um mas, não será com as Autárquicas que terminará a maratona de eleições, uma vez que em janeiro do próximo ano será a vez das Presidenciais.

FITUCB traz animação sexta-feira e sábado

A Estudantina Académica de Castelo Branco realiza, na próxima sexta-feira e sábado, 23 e 24 de maio, o XVII FITUCB - Festival Internacional de Tunas Universitárias de Castelo Branco.

O programa começa na próxima sexta-feira, 23 de maio,

às 21h30, com a Noite de Sere-natas, na Praça do Centenário da República, nas traseiras da Câmara de Castelo Branco.

No próximo sábado, 24 de maio, a partir das 21 horas, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco realiza-se o Festival que conta com a participação da

Tuna Universitária de Lisboa; Tuna da Universidade Católica Portuguesa, do Porto; Estudantina Universitária dos Açores; e Tuna TS - Tuna de Tecnologia da Saúde do Porto, bem como com três tunas extraconcurso, que são a TUSALBI - Tuna da Universidade Sénior Alcabas-

trense, ESARTuna - Tuna Mista da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco e TUSALD - Real Tuna Académica da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (SALD) de Castelo Branco.

Nos dois dias, após a Noite de Sere-natas e a Noite de Festi-

val, a festa continua pela noite dentro, no parque de estacionamento da ESALD, com o Arraial FITCUB, que dia 23 é animado pelo artista Virgílio Faleiro e no dia 24 pelo DJ Sergy.

Os bilhetes estão à venda na bilheteira do Cine-Teatro Avenida e na Ticketline.

Morreu Chico da Honda



O falecimento de Francisco Gonçalves, carinhosamente conhecido como Chico da Honda, deixou a comunidade Albicastrense bastante consternada.

Fundador da empresa Beiramotos, em Castelo Branco, foi também um dos fundadores do Clube Motard Tuku-Tuku da cidade.

A sua postura na vida, foi fomentar a amizade e a generosidade para com o próximo, sendo bastante estimado por todos aqueles que tiveram o privilégio de conviver com o saudoso Chico da Honda.

Gazeta do Interior apresenta à família as mais sentidas condolências.

Terceira Pessoa estreia *Margem de Erro* em Alcains

A Terceira Pessoa estreia, no próximo sábado, 24 de maio, na Casa do Povo de Alcains, entre as 18 e as 24 horas, *Margem de Erro*, na primeira edição do Festival Alcains Conecta.

Margem de Erro, que é um projeto transdisciplinar que reflete sobre o futuro das ações mais banais do ser humano, confrontando a biologia elementar que é comum ao Hu-

mano com o futuro acelerado e artificial para onde a sociedade se dirige. Comer, pensar, falar e andar são algumas das atividades que direcionam o projeto para a criação de quatro objetos artísticos independentes entre si. Propõe a partir de cada uma destas ações, a redefinição e ressignificação destas pequenas ações e dos espaços que habitamos.

Alcains Conecta une arte e comunidade

Alcains é palco, no próximo sábado, do Festival *Alcains Conecta*, organizado por Afonso Ferreira, António Calaveiras, Ivo Minhós Ferreira e João Rafael, com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da Junta de Freguesia de Alcains.

Segunda a organização trata-se de “um festival cultural inovador que promete transformar a região com 12 horas de programação diversificada. Com espetáculos de música, teatro, exposições artísticas e oficinas interativos”, tendo como objetivo criar um ambiente inclusivo e acessível a todas as idades”.

É também adiantado que “diferente dos tradicionais festivais noturnos voltados para um público específico, o *Alcains Conecta* propõe-se reunir famílias e entusiastas da cultura num espaço onde a arte é o elo de ligação. A iniciativa nasce da necessidade de fortalecer a oferta cultural da região e dar palco ao talento local. Dos 12 artistas confirmados, 10 são conterrâneos, reforçando o

compromisso do festival com a valorização da arte e da cultura locais”.

O cartaz do festival, na área da música conta com a participação de Quadra, Bons Rapazes, Comcordas, Toni!, For Now, DJVicecity, Maybee Tomorrow, Freimatt e Custódio Castelo. O teatro estará presente com a Terceira pessoa, e também está assegurada a presença dos artistas plásticos João Robalo e Pedro Sanches. Haverá oficinas de pintura de azulejo, com João Robalo, e de guitarra portuguesa, com o mestre Custódio Castelo.

O festival decorrerá entre as 14 e as três horas, na Casa do Povo de Alcains, e contará com dois palcos para espetáculos ao longo do dia; uma zona de oficinas, com atividades interativas; um espaço dedicado a exposições de artistas plásticos; uma área de lazer e restauração.

O bilhete de adulto custa sete euros, os jovens dos 14 aos 16 anos pagam três euros e os menores de 14 anos têm entrada gratuita.

VISITA À FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

Coligação SEMPRE por Todos inicia campanha

Nas palavras do candidato, apresenta-se uma visão do futuro num território mais moderno, atrativo, competitivo e coeso



José Augusto Alves está em campanha

José Augusto Alves, candidato da coligação SEMPRE por Todos, que integra o SEMPRE - Movimento Independente, o PPD/PSD e o CDS-PP, iniciou a campanha eleitoral para a presidência da Câmara de Castelo Branco com uma visita à Fábrica da Criatividade.

O candidato afirma que “esta candidatura apresenta uma visão clara para o futuro do Concelho, que é tornar Castelo Branco num território mais moderno, atrativo, competitivo e coeso”.

A primeira visita foi à Fábrica da Criatividade, “uma infraestrutura moderna, com enorme potencial, que infelizmente não está a cumprir o seu principal objetivo, que é com base na promoção da

criatividade, apoiar e otimizar talento para o surgimento de novos projetos, nomeadamente os relacionados com as indústrias criativas”.

José Augusto Alves adiantou que “queremos aumentar o seu dinamismo, para que esta infraestrutura ajude a tornar o nosso concelho mais atrativo, mais competitivo e mais moderno. Só assim temos hipótese de cativar os jovens a manter-se no nosso Concelho”.

A Fábrica da Criatividade é um local “muito especial” para José Augusto Alves, porque “foi aqui que cresci. É sempre com grande emoção que aqui passo, porque me recordo dos dias felizes da minha infância e adoles-

cência, das pessoas que fizeram parte do meu crescimento e me ajudaram a moldar a pessoa que sou hoje”.

Para o candidato o Bairro do Cansado “tem hoje infraestruturas importantes para o desenvolvimento do Concelho, como a Fábrica da Criatividade, mas também a Quinta do Moinho Velho, que foi requalificada e que este executivo camarário não conseguiu colocar ao serviço dos cidadãos. O nosso objetivo é dar utilidade a esta infraestrutura, com serviços para a nossa comunidade, e abri-la para que as pessoas do Bairro, e não só, possam desfrutar daquele espaço tão aprazível”.

Entre as prioridades da co-

ligação SEMPRE por Todos para o Concelho de Castelo Branco estão “o reforço da economia local, a valorização do património e da identidade do Concelho, o apoio às famílias e aos jovens, a transição digital e ambiental, e a promoção da coesão entre as freguesias”, pelo que “ao longo das próximas semanas, a equipa irá percorrer todo o Concelho, ouvindo os cidadãos e apresentando propostas que respondem aos desafios atuais e futuros”, com José Augusto Alves a salientar que “com uma abordagem próxima, transparente e virada para o futuro, esta campanha propõe um novo caminho para Castelo Branco, com todos e para todos”.

O PSD denuncia intervenção superficial no parque de estacionamento da Devesa

A Comissão Política de Secção do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco revela, em comunicado de Imprensa, “a sua preocupação relativamente à decisão da Câmara de Castelo Branco de avançar com um investimento no valor estimado de 253 mil euros para a instalação de um teto falso no parque de estacionamento subterrâneo da Devesa, com o objetivo de *mitigar* os efeitos visíveis de infiltrações e humidade existentes no teto daquela infraestrutura”.

Para os social democratas “esta intervenção, tornada pública através do anúncio de abertura de concurso público publicado no passado dia 2 de maio de 2025 em *Diário da República*, levanta sérias reservas quanto à sua adequação e utilidade prática”, uma vez que “ao

optar por uma solução que se limita a encobrir os sinais exteriores do problema, a autarquia demonstra, mais uma vez, uma preocupante tendência para privilegiar respostas de natureza estética e paliativa, em detrimento de soluções estruturais, duradouras e verdadeiramente eficazes”.

Assim é realçado que “a colocação de um teto falso não resolve, em circunstância alguma, as causas profundas da infiltração de águas e da deterioração progressiva da estrutura do parque. Pelo contrário, esta opção poderá dificultar significativamente a monitorização da evolução das anomalias existentes, nomeadamente o aparecimento de novas fissuras, sinais de humidade, ou fragilização de elementos estruturais, o que coloca em causa a segurança

futura da infraestrutura e dos seus utilizadores. A ocultação dos sinais visíveis de degradação não elimina o problema, apenas o adia e, eventualmente, agrava”.

O PSD adianta ainda que “importa também sublinhar que as deficiências que agora se pretendem camuflar com esta solução superficial são conhecidas há vários anos. Este é um problema que foi identificado e reportado em diversos momentos ao longo da vida útil desta infraestrutura. Se a solução fosse a instalação de um teto falso, já poderia ter sido executada pelo atual executivo camarário ao longo dos quase quatro anos de mandato”, para concluir que “o facto de só agora ser concretizada, em pleno ano de eleições Autárquicas, gera fundadas dúvidas quanto à

oportunidade desta intervenção e às reais motivações políticas que lhe estão subjacentes”.

O PSD Castelo Branco “entende que os recursos públicos devem ser aplicados de forma responsável e transparente, orientados para o interesse duradouro da comunidade e não para estratégias de curto prazo com objetivos de natureza eleitoralista. Medidas como esta revelam uma preocupante falta de visão e de compromisso com a reabilitação séria e tecnicamente sustentada do património público municipal”, pelo que “solicita à Câmara a reconsideração desta opção, promovendo antes uma intervenção que identifique e resolva, de forma definitiva, as origens das infiltrações e a estabilidade da infraestrutura em causa”.

DE QUARTA A SEXTA-FEIRA, 21 A 23 DE MAIO

Festival A Língua Toda regressa

O Festival, que decorre no Cine-Teatro Avenida, é organizado pela Alma Azul e ao longo de três dias apresenta um programa vasto

A Língua Toda – Festival de Língua Portuguesa regressa a Castelo Branco, em formato reduzido, com três dias, que são esta quarta, quinta e sexta-feira, 21 e 22 e 23 de maio, de encontros, conversas, leituras e distribuição de livros pelos leitores.

A Língua Toda 2025 é uma produção conjunta da Alma Azul e da Câmara de Castelo Branco, com o apoio da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

Do programa há a destacar a presença de Patrícia Portela, que apresentará dois dos seus livros, *dias úteis* e *Hifen*, este distinguido com o Prémio Ciranda 2022, que autora recebeu



José Manuel Castanheira

em Castelo Branco.

A sua participação no A Língua Toda 2025 será esta quarta-feira, 21 de maio, às 18h15, iniciando a sua presença em Castelo Branco com uma homenagem a José Cardoso Pires, autor nascido na Beira Baixa e de quem se assinala este ano, o centenário do seu nascimento.

Recorde-se que a Alma Azul convidou Patrícia Portela a residir, em abril, na Casa do Salto do Lobo, na Serra da Estrela, onde José Cardoso Pires escreveu a sua obra-prima, *O Delfim*.

O início do Festival realiza-

se com dois autores que nasceram em 1925, que são Daniel Filipe e José Cardoso Pires.

Também esta quarta-feira, 21 de maio, às 22 horas, José Manuel Castanheira, juntamente com Patrícia Portela serão os protagonistas de um *Diálogo Artístico* em que as várias artes se encontram, através das suas experiências pessoais que vão desde a cenografia à encenação, das artes plásticas à literatura.

Esta quinta-feira, 22 de maio, realiza-se a Conversa com Jaime Rocha, poeta, ficcionista e dramaturgo com uma longa

carreira que iniciou na Nazaré de onde é natural.

O Encontro com Jaime Rocha terá um convidado especial para as leituras, o ator e encenador Paulo Campos dos Reis.

Também esta quinta-feira, 22 de maio, às 22 horas, *A magia que tira os pecados do mundo*, livro de Alberto Pimenta, que os Livros Cotovia editaram em 1995, há precisamente 30 anos, terá no Cine-Teatro Avenida um momento de celebração e homenagem.

Na próxima sexta-feira, 23 de maio, A Língua Toda 2025 recebe Carlos Mendes de Sousa, da Universidade do Minho, para a conversa *Clarice Lispector - Escritora, Pensadora ou Mito?*

A encerrar A Língua Toda 2025, às 21h30, será apresentado o filme de Luiz Fernando Carvalho, *A Paixão Segundo G. H.*, a partir do romance homónimo de Clarice Lispector.

Todas as sessões de A Língua Toda 2025 terão entrada gratuita, incluindo para o filme, na sala do Cine-Teatro Avenida, que acolherá, no seu foyer, todos os encontros, conversas e leituras.

Malta de 83 organiza jantar de convívio

A Malta de 83 organiza, no próximo sábado, 24 de maio, a partir das 20 horas, no Restaurante Nossa Senhora de Mércules, em Castelo Branco, um jantar convívio.

A iniciativa já conta com várias edições e tem como principal objetivo juntar os Albicastrenses nascidos em 1983, fomentando, desta forma, o convívio e promovendo o reavivar de recordações en-

tre aqueles que privaram quer na escola, quer em ambiente de bairro em Castelo Branco na década de 80 e seguintes, e que por várias vicissitudes da vida, seguiram rumos diferentes, muitos deles até para o estrangeiro.

As inscrições podem ser feitas através do telemóvel 964366217 ou do endereço eletrónico maltade83@hotmail.com.

Violent Dancers e Coletivo 127 no palco da Fábrica da Criatividade



A Fábrica da Criatividade apresenta, na próxima sexta-feira, a partir das 21h30, mais um concerto integrado no *Pêndulo*, um ciclo dedicado à fusão musical, que reúne dois grupos de génese Albicastrense, os Violent Dancers e o Coletivo 127, numa residência artística. Esta iniciativa dá continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do projeto, promovendo a experimentação e a partilha de experiências entre músicos de diferentes universos, culminando na criação de

composições originais.

Durante a residência, os músicos exploram diferentes linguagens, estilos e técnicas, resultando numa fusão singular. O trabalho desenvolvido é apresentado num concerto final, onde o público tem a oportunidade de assistir à estreia das novas obras e ao encontro de universos musicais distintos. A iniciativa tem como objetivo catalisar um movimento, destacando a criação e a colaboração como pilares essenciais para a renovação cultural.

Churrasqueira da Quinta - Estação inaugurada esta quarta-feira

A Churrasqueira da Quinta – Estação, na Rua Pedro da Fonseca, em Castelo Branco, é inaugurada esta quarta-feira, às 19 horas. Recorde-se que o primeiro ponto de venda da Churrasqueira da Quinta a abrir foi o da Carapalha, seguindo-se o da Quinta Amieiro, Beirão, Praça, Granja,

Alegro, Alcains e Sé.

A nova Churrasqueira da Quinta - Estação, segundo é adiantado, “representa não apenas a expansão de um conceito de sucesso, mas também um tributo ao esforço coletivo de todos os que acreditaram na visão de Artur Diogo. Com três

valências muito claras, a sala com 20 lugares replica na íntegra a qualidade e arrojo que tem na unidade da Granja com carnes de alta qualidade apostando nos grelhados com excelência no serviço a mesa, a comida pronta permite através da aplicação recentemente lançada,

Comida em Casa, encomendar e recolher no local sem perda de tempo, e depois as entregas, uma aposta muito clara para permite a quem precisa ter a sua refeição no conforto do lar, como hora marcada ou mesmo no pouco tempo de almoço que às vezes temos”.

Farmácia Ferrer dinamiza Semana da Saúde

A Farmácia Ferrer vai dinamizar, de 27 de maio a 1 de junho, a Semana da Saúde.

O programa começa dia 27 de maio, com a atenção a ser dedicada à saúde nutricional, com um *check-up* nutricional, e à saúde física e mental, com uma aula de *stretching*/relaxamento.

A 28 de maio a atenção estará centrada na saúde pública e na saúde ambiental, com a campanha de recolha e sensibilização *Os medicamentos fora de uso também têm remédio*.

No dia 29 de maio, a Farmácia Ferrer vai à Universidade Sénior Albicastrense (USALBI), para apresentar o tema *Literacia*

em Saúde. Já no dia 30 de maio, a atenção estará focada na saúde da pele, com uma conselheira da pele a apresentar cuidados com a pele e dicas de maquiagem. No mesmo dia também será dedicada tempo à saúde animal, com uma câominhada solidária, com recolha de apoio para associação ARCA.

O último dia do programa, 1 de junho, é dedicado à saúde física e mental, com uma caminhada solidária, com recolha de alimentos para a Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (AACCB) e de donativos para a Casa de Infância Juventude (CIJE) de Castelo Branco.

DR. NUNO PIGNATELLI

Cirurgião Geral

Laparoscopia, cirurgia da vesícula, estômago, pâncreas, parede abdominal, proctologia, varizes e esclerose

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO

*(Chamada para a rede fixa nacional)



JOÃO
EMANUEL
SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para a rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

ESCOLAS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Enterro do Caloiro é sinónimo de festa

Os alunos das escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) saíram à rua na tarde do passado sábado, 17 de maio, com o tradicional Enterro do Caloiro. A festa terminou à noite, com a Serenata, no Parque da Cidade



AD vence no Distrito com pesada derrota do PS



**ELEIÇÕES
LEGISLATIVAS**
18 DE MAIO DE 2025

O Partido das Pessoas, dos Animais e da Natureza (PAN) mantém a mesma posição, a nona.

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos, votantes, branco e nulos

Fonte: Ministério da Administração Interna

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos, votantes, branco e nulos

Fonte: Ministério da Administração Interna

JOÃO RIBEIRO MANTÉM-SE COMO DEPUTADO

“O distrito mais socialista do País virou à direita”

João Ribeiro realça que “as pessoas confiaram no Chega, perceberam que o Chega as representa

António Tavares

O cabeça de lista do Chega pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, João Ribeiro, perante o resultado obtido nas eleições Legislativas do passado do-

mingo, 18 de maio, quis, á partida fazer “um agradecimento a todos os Albicastrenses e a todas as pessoas do Distrito de Castelo Branco que votaram no partido Chega”, porque “reforçaram a confiança, tivemos um aumento de cerca de três mil votos”, para realçar, por outro lado, “um sinal que o nosso distrito, que era o distrito mais socialista do País, virou à direita, e hoje já não é um distrito socialista, é um distrito claramente de direita, e esperamos que isso se traduza também em políticas de direita para o nosso distrito, se não continuamos a perder população como temos perdido até agora e queremos acabar com isso e

reforçar aqui o nosso poder e valorizar o Distrito de Castelo Branco”. João Ribeiro reforça que “aumentamos a votação, temos muitas freguesias onde conseguimos ganhar, em todo o Distrito. Nas últimas eleições só tínhamos ganho nas Aranhas, em Penamacor, nestas já ganhámos em várias freguesias e em muitas ficámos em segundo lugar, mesmo aqui em Castelo Branco ficámos à frente do Partido Socialista (PS), no Conselho de Castelo Branco ficámos à frente do PS”. Tudo para frisar que “efetivamente percebemos que aquilo que diziam há um ano atrás, que o Chega era um epifenómeno

que iria desaparecer rapidamente, não é verdade. O que estamos a ver hoje nesta noite eleitoral é que não, as pessoas confiaram no Chega, perceberam que o Chega as representa, é a voz das pessoas que está no Parlamento”. Por tudo isto, João Ribeiro afirma que “neste momento é o momento de festejar”, mas já com os olhos nas eleições Autárquicas adianta que “não posso dizer que estes resultados não nos dão uma alavancação e encorajam ainda a trabalhar melhor para dar os melhores candidatos em cada conselho e em cada freguesia, para corresponderem também às exigências e às expectativas



O Chega celebrou o resultado alcançado

das populações”. João Ribeiro reitera que, agora, “é o momento de comemorar este resultado e ver como é que vai acabar a noite eleitoral, que parece que vamos efetivamente acabar com o bipartidarismo que há 50 anos dominava o nosso país e esperamos que realmente isto seja uma mudança para o País, uma mudança para melhor, para enriquecer as pessoas”.

Castelo Branco	Inscritos	Votantes	PPD/PSD.CDS-PP	PS	CH	IL	L	PCP-PEV	ADN	B.E.	PAN	PCTP/MRPP	R.I.R.	VP	PPM	E		
																	PPD/PSD.CDS-PP.PPM	ND
2024	48.081	32.285		29,47	24,24	3,52	2,40	1,86	1,26	4,24	1,55	0,32	0,28	0,14		0,07	27,88	0,24
2025	47.959	31.023	30,79	24,95	28,48	3,92	2,87	1,63	1,54	1,64	1,00	0,21	0,17	0,15	0,14	0,12		
Alcains	4.394	2.580	24,38	27,29	31,05	4,03	2,95	1,55	1,94	1,78	1,05	0,12	0,12	0,35	0,04	0,12		
Almaceda	488	256	34,38	32,03	19,53	1,17	1,17	0,78	3,13	2,34	0,39	0,78	0,78	0,39	0,00	0,00		
Benquerenças	603	406	25,12	30,30	27,59	3,69	2,96	0,49	1,72	1,72	0,99	0,99	0,49	0,00	0,25	0,00		
Castelo Branco	31.127	20.768	32,75	22,34	28,85	4,58	3,13	1,63	1,19	1,69	1,04	0,16	0,13	0,14	0,13	0,14		
Cebolais de Cima e Retaxo	1.605	1.070	20,65	35,23	27,10	2,99	2,15	3,27	1,31	2,24	1,31	0,56	0,37	0,19	0,00	0,19		
Escalos de Baixo e Mata	1.007	594	23,06	30,81	31,48	2,53	3,54	1,68	1,52	1,18	1,18	0,17	0,00	0,17	0,17	0,00		
Escalos de Cima e Lousa	1.257	773	22,90	36,35	27,68	1,68	1,42	1,03	2,59	1,68	0,91	0,26	0,13	0,00	0,13	0,13		
Freixial e Juncal do Campo	642	414	21,50	32,61	29,95	1,45	3,38	1,45	1,93	2,17	0,72	0,00	0,72	0,00	0,00	0,00		
Lardosa	796	502	26,49	29,68	29,48	1,79	1,39	2,79	2,39	1,79	0,80	0,60	0,20	0,00	0,20	0,00		
Louriçal do Campo	451	270	35,93	31,11	24,07	1,11	0,37	0,74	1,85	0,74	0,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Malpica do Tejo	342	211	9,00	49,29	26,54	0,00	1,90	8,53	0,95	0,47	0,00	0,95	0,47	0,00	0,00	0,47		
Monforte da Beira	283	180	25,00	51,11	11,11	1,67	1,11	0,56	2,22	1,11	1,11	0,00	1,67	0,00	0,00	0,00		
Ninho do Açor e Sobral do Campo	630	392	28,06	21,68	35,46	2,81	1,28	0,51	3,57	1,28	2,04	0,00	0,26	0,00	0,26	0,00		
Póvoa Rio de Moinhos e Caféde	840	502	28,49	23,51	29,28	3,59	2,79	1,39	2,59	1,79	0,80	0,40	0,00	0,20	1,20	0,00		
Salgueiro do Campo	607	410	26,34	36,34	23,41	1,71	3,17	0,98	3,17	0,73	0,24	0,24	0,00	0,24	0,00	0,00		
Santo André das Tojeiras	558	308	37,99	27,27	24,68	0,65	1,30	1,30	1,30	0,65	0,97	0,32	0,00	0,32	0,00	0,00		
São Vicente da Beira	945	587	40,03	24,36	21,12	1,36	2,21	1,36	4,43	1,02	0,68	0,51	0,17	0,17	0,00	0,00		
Sarzedas	895	526	41,63	26,43	21,86	1,52	1,90	0,57	2,66	0,57	0,19	0,19	0,00	0,00	0,19	0,00		
Tinalhas	489	274	29,56	24,82	29,20	2,92	1,82	0,73	2,19	1,46	1,09	0,36	1,09	0,36	1,09	0,00		
	Branco	409																
	Nulos	333																

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos, votantes, branco e nulos
Fonte: Ministério da Administração Interna

Proença-a-Nova	Inscritos	Votantes	PPD/PSD.CDS-PP	PS	CH	IL	L	PCP-PEV	ADN	B.E.	PAN	PCTP/MRPP	R.I.R.	VP	PPM	E		
																	PPD/PSD.CDS-PP.PPM	ND
2024	6.623	4.492		29,36	15,23	2,49	1,36	0,96	1,96	2,38	0,60	0,22	0,49	0,16		0,09	41,18	0,45
2025	6.534	4.326	46,60	23,60	16,57	2,59	1,36	0,76	2,73	0,97	0,49	0,30	0,25	0,14	0,23	0,16		
Montes da Senhora	556	373	44,24	23,86	19,03	1,88	0,27	1,07	3,22	1,61	0,80	1,34	0,00	0,27	0,27	0,27		
Proença-a-Nova e Peral	4.043	2.767	46,77	22,95	16,66	2,64	1,70	0,69	2,42	0,94	0,61	0,22	0,36	0,18	0,18	0,18		
São Pedro do Esteval	395	272	39,71	29,41	17,65	2,94	0,37	0,37	2,94	0,37	0,00	0,74	0,00	0,00	0,37	0,37		
Sobreira Formosa e Alvito Beira	1.540	914	49,12	23,74	14,99	2,63	1,09	0,98	3,39	0,98	0,11	0,00	0,11	0,00	0,33	0,00		
	Branco	64																
	Nulos	76																

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos, votantes, branco e nulos
Fonte: Ministério da Administração Interna

AD – COLIGAÇÃO PSD/CDS ELEGE DOIS DEPUTADOS

“Ganhámos mais um deputado que há um ano”

Ricardo Aires realça que “as pessoas compreenderam que não valia a pena afinal ter havido eleições”

António Tavares

AAD – Coligação PSD/CDS pin-tou o Distrito de Castelo Branco de laranja, nas eleições Legis-lativas realizadas no passado domingo, 18 de maio.

Em noite de festa, o número dois da lista pelo Círculo Eleito-ral de Castelo Branco, Ricardo Aires, realça que “ganhámos mais um deputado do que há um ano. Ganhámos ao Partido Socialista (PS)”, para sublinhar que “penso que os resultados



A celebração da vitória por videochamada com Pedro Reis, que estava em Lisboa

são aquilo que nós vimos na rua. Nós esclarecemos as pes-soas, as pessoas compreende-ram que não valia a pena afinal ter havido eleições, e deram-nos uma estabilidade maior conforme o nosso Montenegro quis nas eleições”.

Destaca também que “aquilo que posso dizer é que no Distrito de Castelo Branco ganhámos em seis conselhos (dos 11)”, reforçando que “já não ganhávamos seis conselhos para as Legislativas há muitos anos”, pelo que não hesita em

concluir que “o eleitorado do Partido Social Democrata (PSD) está de parabéns, a nossa equi-pa fez um grande trabalho”.

Ricardo Aires avança igual-mente que “Pedro Reis, que foi o nosso cabeça de lista, está de parabéns, porque só veio dar

mais resultados, valia a esta equipa e tenho a certeza ab-soluta que irá fazer muito pelo Distrito de Castelo Branco”.

Confrontado com o resul-tado agora obtido e o que tal poderá significar nas eleições Autárquicas, apesar de ser um

ato eleitoral com característi-cas diferentes, Ricardo Aires adianta que “significa isto que o Distrito está mais laranja, não só a Zona do Pinhal que era caracteristicamente laranja” e olha sobre “ o que é que isso poderá significar em termos de futuras eleições, porque daqui a três meses são eleições dife-rentes, as Autárquicas, mas da-qui a pouco mais de três meses haverá um novo ato eleitoral”, para concluir que “aquilo que posso dizer é que neste mo-mento iremos fazer tudo por tudo para que este ato eleito-ral seja melhor nas Autárqui-cas; tanto mais, assegura, que “temos bons candidatos nas Autárquicas em todos os con-selhos e por isso é um bom sinal que estas Legislativas deram também para as Autárquicas. Sendo assim, aquilo que posso dizer é que a Distrital de Cas-telo Branco irá fazer tudo por tudo para que as Autárquicas também corram bem”.

NUNO FAZENDA ACEITA RESULTADO DEMOCRATICAMENTE

“Não era o resultado que desejávamos”

O cabeça de lista do Partido Socialista (PS) pelo Círculo Lei-toral de Castelo Branco, Nuno Fazenda, face ao resultado alcançado nas eleições Legis-lativas do passado domingo, 18 de maio, admite que, “de facto, não era o resultado que desejávamos. Nós tínhamos a ambição de vencer, mas, em linha com aquilo que aconteceu no País, não vencemos no Distrito de Castelo Branco”, recordando que “é um resulta-do que remete para 2011. É um resultado que são menos qua-tro por cento, que nos deixa a menos da vitória no Distrito, falamos de cerca de 3.800 votos de diferença”.



Nuno Fazenda afirma que estes “foram os resultados. De-mocraticamente é assim que funciona a democracia. Temos que respeitar os resultados que o povo decidiu e agora

cabe-nos a nós, no PS, e em particular, enquanto represen-tante do Distrito de Castelo Branco, continuar a defender o Interior, a defender o Distrito de Castelo Branco, as nossas

causas, porque elas continuam lá e, por isso, com a força que recebemos, que não é pouca, continuamos a ter uma grande responsabilidade”, acresc-en-tando que “com a força de bons

autarcas que temos no Distri-to, temos que ir novamente defender as nossas causas, as nossas bandeiras, de termos um Interior mais desenvolvi-do e também de puxarmos o Distrito de Castelo Branco”. Assim garante que “é o meu compromisso de continuar a defender o Distrito de Castelo Branco na Assembleia da Re-pública, pela positiva”.

Assegura que “fizemos uma campanha positiva, onde apresentámos as nos-sas propostas, estivemos nos 11 conselhos, e o povo, desta vez, decidiu, ao contrário das últimas vezes, onde nós tive-mos sempre mais mandatos e

mais votos. Desta vez não foi o caso. Há que respeitar e há também que saudar, e por isso eu quero também aproveitar para saudar a AD, por aquilo que foi a sua vitória, que alcançou hoje, não só no País, mas também no Distrito de Castelo Branco”.

Nuno Fazenda deixa ainda a certeza que “seremos, na-turalmente, como compete a qualquer oposição, construti-va. Estaremos na fiscalização da ação do Governo, apresen-taremos propostas para o País e para o melhor do Distrito de Castelo Branco. É esse o nosso compromisso”.

AT/JMA

Vila V. de Ródão	Inscritos	Votantes	PPD/PSD.CDS-PP	PS	CH	IL	L	PCP-PEV	ADN	B.E.	PAN	PCTP/MRPP	R.I.R.	VP	PPM	E		
																	PPD/PSD.CDS-PP.PPM	ND
2024	2.769	1.839		43,72	19,20	1,74	1,36	2,94	0,87	3,59	1,03	0,49	0,44	0,16		0,11	22,13	0,33
2025	2.763	1.776	26,41	37,33	23,09	1,52	1,97	2,70	1,75	1,75	0,56	0,34	0,17	0,00	0,23	0,11		
Fratel	438	290	27,93	41,03	16,21	1,38	2,07	2,76	2,07	1,03	1,72	0,34	0,00	0,00	0,34	0,00		
Perais	397	241	31,54	39,00	16,60	1,66	1,66	2,49	1,24	1,24	0,41	0,41	0,41	0,00	0,41	0,41		
Sarnadas de Ródão	455	271	28,04	36,53	23,99	1,48	1,11	1,11	2,95	1,48	1,11	0,37	0,37	0,00	0,74	0,00		
Vila Velha de Ródão	1.473	974	24,23	36,04	26,49	1,54	2,26	3,18	1,44	2,16	0,10	0,31	0,10	0,00	0,00	0,10		
	Branco	22																
	Nulos	15																

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos, votantes, branco e nulos
Fonte: Ministério da Administração Interna

Gazeta do Interior, 21 de maio de 2025

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos, votantes, branco e nulos
Fonte: Ministério da Administração Interna

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos, votantes, branco e nulos

Fonte: Ministério da Administração Interna

Idanha-a-Nova	Inscritos	Votantes	PPD/PSD.CDS-PP	PS	CH	IL	L	PCP-PEV	ADN	B.E.	PAN	PCTP/MRPP	R.I.R.	VP	PPM	E		
																	PPD/PSD.CDS-PP.PPM	ND
2024	7.662	4.729		39,04	23,62	1,48	1,14	2,35	1,67	2,69	0,87	0,66	0,34	0,23		0,15	22,27	0,25
2025	7.482	4.450	26,70	32,31	26,90	1,26	1,71	2,29	2,34	1,37	0,94	0,47	0,13	0,29	0,29	0,29		
Aldeia da Santa Margarida	202	107	29,91	34,58	21,50	0,00	2,80	0,93	2,80	3,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Idanha-a-Nova e Alcafozes	2.023	1.297	27,91	28,91	28,22	1,54	2,08	2,78	1,93	1,54	1,00	0,31	0,00	0,31	0,31	0,00		
Ladoeiro	1.053	608	22,86	28,62	34,70	1,32	2,30	1,48	3,29	1,32	0,49	0,49	0,16	0,16	0,82	0,33		
Medelim	177	108	25,93	48,15	16,67	0,93	0,93	0,93	0,93	0,00	2,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Monfortinho e Salvaterra Extremo	508	298	28,19	29,87	30,20	1,68	0,00	2,68	3,02	0,34	1,01	0,67	0,00	0,34	0,00	0,67		
Monsanto e Idanha-a-Velha	578	343	26,82	37,32	20,12	0,87	1,75	1,17	2,33	1,75	2,04	1,46	0,58	0,58	0,29	0,29		
Oledo	277	150	32,00	33,33	16,67	2,67	1,33	5,33	0,67	1,33	3,33	0,00	0,00	0,00	0,00	1,33		
Penha Garcia	538	344	25,29	39,83	18,31	1,45	1,16	0,58	2,62	2,33	1,16	0,58	0,29	0,00	0,58	0,87		
Proença-a-Velha	136	86	33,72	25,58	27,91	0,00	0,00	5,81	0,00	1,16	1,16	2,33	0,00	0,00	0,00	0,00		
Rosmaninhal	409	207	23,19	30,43	36,71	0,97	0,48	1,93	2,42	0,48	0,00	0,97	0,00	0,48	0,00	0,48		
São Miguel de Acha	453	259	38,22	30,89	15,44	1,54	3,47	2,32	2,70	1,54	0,77	0,39	0,39	0,39	0,00	0,00		
Toulões	164	105	23,81	36,19	22,86	0,00	1,90	0,95	4,76	3,81	0,00	0,00	0,95	0,00	0,00	0,00		
Zebreira e Segura	964	538	21,38	35,87	31,23	0,74	1,30	3,16	2,04	0,37	0,19	0,00	0,00	0,56	0,19	0,37		
	Branco	56	* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos, votantes, branco e nulos															
	Nulos	64																

Fonte: Ministério da Administração Interna

Oleiros	Inscritos	Votantes	PPD/PSD.CDS-PP	PS	CH	IL	L	PCP-PEV	ADN	B.E.	PAN	PCTP/MRPP	R.I.R.	VP	PPM	E		
																	PPD/PSD.CDS-PP.PPM	ND
2024	4.462	3.000		23,13	15,50	1,70	1,03	0,60	2,30	1,70	0,37	0,17	0,33	0,20		0,03	48,57	0,57
2025	4.432	2.923	52,79	19,02	14,98	2,46	1,03	0,55	2,87	0,72	0,58	0,10	0,17	0,34	0,14	0,34		
Álvaro	150	102	67,65	12,75	10,78	0,00	0,98	0,00	3,92	0,00	1,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Cambas	262	139	56,83	27,34	6,47	1,44	0,00	0,00	2,88	0,00	1,44	0,00	0,00	0,72	0,00	0,00		
Estreito - Vilar Barroco	829	511	55,77	19,96	11,74	1,37	0,39	0,00	2,94	0,78	0,59	0,00	0,39	0,20	0,00	0,39		
Isna	150	125	64,00	20,80	6,40	1,60	1,60	0,00	2,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,60	0,00		
Madeirã	141	98	51,02	22,45	11,22	10,20	0,00	2,04	1,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Mosteiro	257	178	55,62	16,29	13,48	2,81	0,00	1,12	3,37	1,12	0,00	0,00	0,00	1,12	0,00	0,00		
Oleiros-Amieira	1.914	1.332	51,73	17,42	17,04	2,93	1,43	0,45	2,63	0,83	0,68	0,15	0,23	0,30	0,15	0,30		
Orvalho	442	247	35,63	25,91	26,32	1,21	0,81	1,21	3,64	0,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,40		
Sarnadas de São Simão	162	97	49,48	18,56	10,31	3,09	2,06	1,03	4,12	2,06	0,00	0,00	0,00	2,06	0,00	3,09		
Sobral	125	94	59,57	12,77	13,83	1,06	2,13	2,13	3,19	0,00	1,06	1,06	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Branco	61	* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos, votantes, branco e nulos															
	Nulos	53																

Fonte: Ministério da Administração Interna

Penamacor	Inscritos	Votantes	PPD/PSD.CDS-PP	PS	CH	IL	L	PCP-PEV	ADN	B.E.	PAN	PCTP/MRPP	R.I.R.	VP	PPM	E		
																	PPD/PSD.CDS-PP.PPM	ND
2024	4.062	2.526		34,76	23,95	1,23	0,91	1,27	2,18	3,88	0,83	0,75	0,48	0,36		0,20	25,97	0,59
2025	3.960	2.418	32,09	28,87	25,64	1,20	1,32	1,49	3,14	1,45	0,54	0,58	0,29	0,45	0,21	0,25		
Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia																		
João Pires	798	502	31,27	28,88	24,30	1,20	0,60	3,19	2,79	2,39	0,00	1,00	0,20	1,00	0,40	0,00		
Aranhas	272	178	24,72	25,84	39,89	1,12	1,12	0,00	1,12	0,56	0,00	0,56	0,00	0,56	0,00	0,56		
Benquerença	405	234	22,22	41,03	24,36	0,43	1,71	2,14	4,27	1,28	0,43	0,43	0,43	0,00	0,43	0,00		
Meimão	229	133	28,57	42,86	15,79	0,00	1,50	0,00	4,51	0,75	1,50	0,75	0,00	0,00	0,00	1,50		
Meimoa	280	170	25,88	30,59	29,41	3,53	2,35	1,18	1,18	0,59	0,59	0,00	0,00	0,59	0,00	0,00		
Pedrógão São Pedro e Bemposta	440	222	41,89	20,27	22,52	1,35	1,35	0,45	4,50	1,35	0,45	0,90	0,90	0,45	0,45	0,90		
Penamacor	1.079	695	40,58	25,61	21,58	1,58	1,29	0,86	3,17	1,58	0,58	0,58	0,29	0,29	0,14	0,14		
Salvador	278	154	20,78	23,38	46,10	0,00	1,30	0,65	2,60	0,65	0,65	0,00	0,65	0,00	0,00	0,00		
Vale da Senhora da Póvoa	179	130	26,15	33,08	21,54	0,00	2,31	3,85	4,62	1,54	2,31	0,00	0,00	0,77	0,00	0,00		
	Branco	32	* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos, votantes, branco e nulos															
	Nulos	28																

Fonte: Ministério da Administração Interna

Sertã	Inscritos	Votantes	PPD/PSD.CDS-PP	PS	CH	IL	L	PCP-PEV	ADN	B.E.	PAN	PCTP/MRPP	R.I.R.	VP	PPM	E	PPD/PSD.CDS-PP.PPM	ND
2024	13.208	9.132		25,65	18,23	2,17	1,48	0,81	1,95	2,57	1,29	0,30	0,49	0,25		0,05	40,95	0,30
2025	13.143	8.802	46,27	20,18	20,06	2,62	1,56	0,92	2,23	1,12	0,65	0,17	0,16	0,24	0,27	0,12		
Cabeçudo	819	520	43,27	23,65	18,27	2,88	1,73	0,77	1,92	1,73	0,58	0,00	0,58	0,00	0,77	0,00		
Carvalhal	362	246	37,40	33,33	19,51	0,81	1,22	1,22	1,63	0,00	0,00	0,41	0,00	1,22	0,81	0,00		
Castelo	863	540	44,63	22,41	20,56	2,04	0,93	0,56	1,67	1,67	0,74	0,37	0,19	0,19	0,56	0,00		
Cernache Bonjardim, Nesperal e Palhais	3.048	2.035	41,33	19,90	24,18	2,21	1,62	0,84	2,26	1,67	0,69	0,29	0,20	0,34	0,29	0,15		
Cumeada e Marmeleiro	566	389	50,64	23,65	15,42	2,06	1,03	1,29	2,06	0,77	0,51	0,00	0,26	0,00	0,26	0,00		
Ermida e Figueiredo	334	218	69,72	8,72	14,22	0,92	0,00	0,00	3,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,46	0,00		
Pedrógão Pequeno	590	400	49,25	18,00	16,50	1,25	2,75	0,75	3,25	0,75	1,00	0,25	0,00	0,50	0,25	1,00		
Sertã	5.255	3.650	46,52	19,40	20,41	3,48	1,64	0,96	2,05	0,93	0,71	0,11	0,05	0,19	0,14	0,08		
Troviscal	665	404	54,95	18,56	14,36	0,99	0,74	1,24	3,71	0,74	0,50	0,25	0,25	0,00	0,25	0,00		
Várzea dos Cavaleiros	641	400	52,00	19,75	15,00	3,00	2,25	1,50	2,25	1,00	0,50	0,00	0,50	0,25	0,00	0,25		
	Branco	150	* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos, votantes, branco e nulos Fonte: Ministério da Administração Interna															
	Nulos	151																

Vila de Rei	Inscritos	Votantes	PPD/PSD.CDS-PP	PS	CH	IL	L	PCP-PEV	ADN	B.E.	PAN	PCTP/MRPP	R.I.R.	VP	PPM	E	PPD/PSD.CDS-PP.PPM	ND
2024	2.748	2.035		18,03	19,66	2,56	1,82	1,62	2,41	2,36	1,33	0,20	0,29	0,25		0,15	44,86	0,49
2025	2.713	2.004	52,69	14,17	19,11	2,30	1,90	1,50	2,84	0,75	0,65	0,25	0,25	0,40	0,05	0,30		
Fundada	458	354	57,34	14,12	16,67	2,82	0,85	2,82	0,85	1,13	0,00	0,28	0,28	0,00	0,28	0,00		
São João do Peso	112	79	48,10	12,66	27,85	0,00	2,53	2,53	3,80	0,00	0,00	0,00	0,00	1,27	0,00	0,00		
Vila de Rei	2.143	1.571	51,88	14,26	19,22	2,29	2,10	1,15	3,25	0,70	0,83	0,25	0,25	0,45	0,00	0,38		
	Branco	25	* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos, votantes, branco e nulos Fonte: Ministério da Administração Interna															
	Nulos	32																

ELEIÇÕES
LEGISLATIVAS

18 DE MAIO DE 2025

ELEIÇÕES
LEGISLATIVAS

18 DE MAIO DE 2025

ELEIÇÕES
LEGISLATIVAS

18 DE MAIO DE 2025

ELEIÇÕES
LEGISLATIVAS

18 DE MAIO DE 2025

ELEIÇÕES
LEGISLATIVAS

18 DE MAIO DE 2025

EDITAL LOTE 5 TROÇO 0703

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que:

- Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 4373/2025, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 69, de 8 de abril de 2025, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 80 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.
- Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo do município de Oleiros, na freguesia de Estreito-Vilar Barroso, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.
- Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sitos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.
- Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.
- Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 21 de maio de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo

Nuno Miguel S. Banza

EDITAL LOTE 5 TROÇO 0693

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que:

- Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 4421/2025, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 70, de 9 de abril de 2025, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 241 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.
- Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo dos municípios de Castelo Branco e Oleiros, respetivamente na freguesia de Sarzedas e, na freguesia de Estreito-Vilar Barroco e de Samadas de São Simão, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.
- Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sitos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.
- Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.
- Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 21 de maio de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo

Nuno Miguel S. Banza

EDITAL LOTE 2 TROÇO 0599

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que:

- Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 2964/2025, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 46, de 6 de março de 2025, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 357 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.
- Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo do município de Lamego, na freguesia de Lazarim, na União das Freguesias de Bigorne, Magueija e Pretarouca, na União das Freguesias de Cepões, Meijinhos e Melcões e na freguesia de Vila Nova de Souto d'El Rei, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.
- Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sitos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.
- Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.
- Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 21 de maio de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo

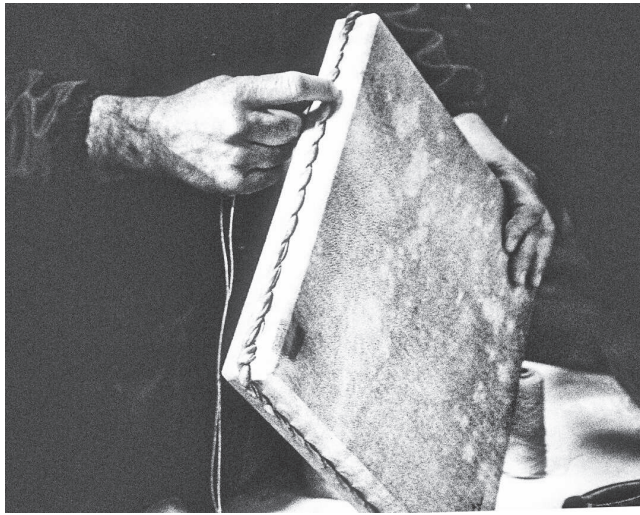
Nuno Miguel S. Banza

24 E 25 DE MAIO, NA CASA DO CASTELO, EM PENAMACOR

Oficinas ensinam a construir instrumentos musicais tradicionais

Instrumentos musicais vão ser recriados nas duas oficinas, numa parceria da Câmara com várias associações culturais

A Casa do Castelo, situada no Cimo de Vila, em Penamacor, recebe, no próximo fim de semana, 24 e 25 de maio, entre as 10 horas e as 17h30, duas oficinas de Construção de Instrumentos Musicais Tra-



O adufe é um dos instrumentos a construir nas oficinas

dicionais.

As oficinas resultam de

uma parceria entre a Câmara de Penamacor, o projeto *A Mú-*

sica Portuguesa a Gostar dela Própria, a Academia de Música e Dança do Fundão – Pólo de Penamacor e demais associações culturais do Concelho.

As oficinas têm como objetivo desenvolver e recriar a construção de instrumentos tradicionais relacionados com o território da raia de Penamacor, como o adufe, a gaita (palheta) e o pífaro, reconvertendo os ciclos de perda de memória coletiva do modo de construção e de práticas destes símbolos de identidade cultural.

As inscrições podem ser feitas através do telefone 277394106 ou do endereço eletrônico museu.municipal@cm-penamacor.pt.

Cabelo aborda bullying e discriminação

O Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, acolhe, no próximo domingo, 25 de maio, a partir das 16h30, *Cabelo*, que é uma peça para famílias sobre temas como a discriminação racial, o bullying, a pressão social e a autoestima.

Apresentado pela companhia Chão de Oliva, *Cabelo* é um espetáculo autobiográfico e documental construído a partir da experiência pessoal de Yeri Varela, que dá corpo ao texto escrito juntamente com Susana C. Gaspar. Mas a peça traz a palco outros teste-

munhos, transformando-se, por isso, numa história coletiva. Através deste espetáculo, geram-se espaços de identificação direta ou de aprendizagens, num tom intimista, como numa sala de estar.

Enquadrada no ciclo da Chão de Oliva Geografia da Experiência, que partilha o sentimento de pertença, empoderamento e liberdade, esta peça destina-se ao público mais jovem. Justamente porque estes são temas que afetam grande parte dos adolescentes, no final haverá uma conversa com o público.

Teatro dos Ibedes estreia espetáculo no Ladoeiro

O Teatro dos Ibedes, um novo e original projeto comunitário, estreia o seu primeiro espetáculo no próximo sábado, 24 de maio, às 19h30, no Centro Cultural do Ladoeiro.

A peça *Campina's Coqueteile – um sabor único a... Ladoeiro* é fruto de um trabalho colaborativo entre a população local e a companhia Ajidanha.

Com encenação e dramaturgia de Carla Miguel e Rui Pinheiro, e com o apoio técnico de Paulo Vaz, o espetáculo nasceu de um desafio lançado pela Junta de Freguesia do Ladoeiro, envolvendo habitantes da localidade sem experiência prévia em teatro. Carla Miguel e Rui

Pinheiro destacam que “trabalhar com pessoas sem qualquer experiência de palco, é sempre gratificante, aproveitando-se as suas potencialidades genuínas” e acrescentam que “o texto foi construído com base na informação que se foi recolhendo dos vários elementos desta fantástica equipa. Uma equipa que, desde o início, se mostrou focada e responsável”.

O elenco conta com a participação de Abílio Carreiro, Amália Ribeiro, Beatriz Afonso, Conceição Nunes, Cristina Almeida, Fernanda Freixo, Elisa Silva, Gisela Santos, Maria José, Otilia Dias, Rita Martins e Teresa da Silva.

Festa do Município de Proença volta a acolher os Jogos Interassociações



As inscrições para a oitava edição dos Jogos Interassociações, que este ano se realizam dia 14 de junho, a partir das 15 horas, no Parque Urbano Comendador João Martins, em Proença-a-Nova, já estão abertas. A iniciativa integra a programação da Festa do Município, depois de, em 2024, ter decorrido em Sobreira Formosa, no âmbito do Festival do Plangaio e do Maranhão.

Os Jogos Interassociações têm como principal objetivo promover momentos de convívio e diversão entre as associações do Concelho, através da realização de sete provas dis-

tintas, que são a sueca, malha, matraquilhos, jogo de desafio, jogo para crianças, a dinâmica *Conhecer as Raízes* e um jogo surpresa.

A participação é gratuita e de acordo com o regulamento, cada associação deve inscrever sete jogadores titulares e, opcionalmente, entre uma a cinco crianças, nascidas entre 2014 e 2019. As inscrições devem ser formalizadas até ao dia 23 de maio, entregando a ficha de inscrição na Piscina Municipal ou enviando-a por endereço eletrónico para: desporto@cm-proencanova.pt.

Para que a inscrição seja vá-

lida, é obrigatória a participação em todos os jogos, à exceção do jogo das crianças. Cada jogador apenas poderá participar num único jogo. Todos os campos da ficha de inscrição devem ser devidamente preenchidos e rubricados pelos próprios jogadores. Alterações à composição das equipas só poderão ser efetuadas até à data do sorteio, que decorrerá a 2 de junho.

Cada associação pode ainda inscrever dois jogadores suplentes, que poderão substituir qualquer titular em caso de ausência. No entanto, esta substituição terá de ser feita antes do início da competição.

Esta iniciativa, já reconhecida como um momento de partilha e confraternização entre coletividades, tem percorrido diversas localidades do Concelho ao longo dos anos. Em 2024, participaram sete associações, com a Associação das Atalaias a conquistar o primeiro lugar, somando 37 pontos nos seis jogos disputados. Ao longo das suas edições, os Jogos Interassociações já passaram por locais como o Parque Urbano Comendador João Martins, Pergulhal, Praia Fluvial do Malhadal, Zona Balnear do Alvito da Beira, São Pedro do Esteval,

Montes da Senhora e Sobreira Formosa.

XIV GALA DO FUTEBOL

DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO 30 MAIO · 2025

SERTÃ
Restaurante
Ponte Velha
Sertã

APÓICE

PARCEIROS

XIV Gala do Futebol: AFCB, Município da Sertã e IPCB assinam protocolo

A Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) vai organizar, em parceria com o Município da Sertã e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a XIV Gala do Futebol Distrito Castelo Branco. A cerimónia acontece no próximo dia 30 de maio, na Sertã.

A Câmara da Sertã acolheu no passado dia 14 de maio, a assinatura do Protocolo de Cooperação entre as três entidades supramencionadas.

O Presidente da Direção da AFCB, Manuel Candeias, destacou o evento como “o maior fora das quatro linhas do distrito” e, além das duas entidades presentes, sublinhou igualmente a importância da comunicação social, “que integra o júri que decide os nomeados e os vencedores de cada categoria”. O responsável assumiu que a ideia da AFCB é “sempre descentralizar” a Gala do Futebol por todo o distrito, recordando que já é a segunda vez que a mesma se realiza no concelho da Sertã.

O Presidente do IPCB, António Fernandes, demonstrou “o gosto de podermos associar-nos a esta Gala, tal como tem vindo a fazer nos anos anteriores, com a produção de meios de divulgação do evento e de publicitação do mesmo”. António Fernandes explicou a importância do Desporto para o IPCB. “É uma área muito cara para nós, Instituto Politécnico de Castelo Branco, na medida em que, na Escola Superior de Educação, temos

cerca de 300 estudantes conosco em Desporto, em dois Cursos Técnicos Superiores Profissionais que temos, mas também numa Licenciatura e também num Mestrado. E, portanto, temos toda a linha de formação e, recentemente, apresentámos também um programa de Doutoramento, juntamente com outras instituições de Ensino Superior, na área do Desporto”.

O Presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, assumiu ser “um privilégio receber esta Gala” e agradeceu a proposta feita pela AFCB. “É um momento importante, porque é o balanço do ano desportivo, é também um momento de confraternização entre os agentes do futebol e é, no fundo, um momento em que se podem projetar novas iniciativas e, e não menos importante, em que se pode destacar o papel daqueles que de alguma forma tiveram uma intervenção distinta no processo desportivo”, referiu. “É importante para a promoção e divulgação do concelho, mas é também essencial no que diz respeito à atividade dos nossos jovens e à formação. Temos uma excelente formação e temos centenas de miúdos que, no fundo, ocupam os seus tempos livres com a prática desportiva, através do Futebol. Isso, para o Município, é essencial e é um papel inestimável que os nossos clubes prestam à comunidade”, assinalou.

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA - PLAY-OFF

Quartos-de-Final

1	17/05	AD Fundão	0-1	SC Braga
2	21/05	SC Braga	2-3	SC Braga
3	25/05	SC Braga	-	AD Fundão
		SC Braga	-	AD Fundão

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

12ª Jornada - 17 de maio

ACD Ladoeiro	3-3	B. B. Esperança
ADR Retaxo	4-2	Nun' Álvares
Amigos de Cerva	4-2	Arsenal Maia
Macedense	5-2	AMSAC

13ª Jornada - 24 de maio

Nun' Álvares	-	ACD Ladoeiro
AMSAC	-	ADR Retaxo
Arsenal Maia	-	B. Boa Esperança
Amigos de Cerva	-	Macedense

Classificação

EquipaPts.....J

- 1 **Bairro Boa Esperança .23. 12**
- 2 Arsenal Maia 22. 12
- 3 Nun' Álvares..... 19. 12
- 4 Amigos de Cerva 18. 12
- 5 **ACD Ladoeiro..... 17. 12**
- 6 AMSAC..... 16. 12
- 7 Macedense 13. 12
- 8 **ADR Retaxo 11. 12**

COM EQUIPAS DE TODO O PAÍS

Idanha Cup 2025 está de volta

A prova de futebol juvenil realiza-se em junho e julho, ao longo de três fins de semana

O Idanha Cup está de regresso para a sua 14.ª edição, reafirmando-se como o maior torneio de futebol juvenil da região e um dos mais emblemáticos a nível nacional.

A edição de 2025 promete voltar a encher os campos de futebol, as ruas e os corações de Idanha-a-Nova com energia, fair play e espírito desportivo.

Ao longo de três fins de semana, nos meses de junho e julho, o torneio contará com a participação de equipas de todo o País, que vêm disputar a vitória e, acima de tudo, viver uma experiência desportiva e



Os primeiros jogos realizam-se dias 6, 7 e 8 de junho

humana única. Entre os clubes já confirmados estão União Desportiva Leiria, Escola Futebol Benfica, Escola Academia Sporting, Recreio Desportivo Águeda, Escola Futebol BeLENenses, entre outros.

Os jogos decorrerão nos campos desportivos do concelho de Idanha-a-Nova, com o imprescindível apoio das autarquias locais, em parceria com a 2BE – Associação para o Fomento da Atividade Social, Desportiva e Intercâmbio

Cultural.

“O Idanha Cup é hoje uma referência a nível nacional pela qualidade da organização e pelo número de jovens envolvidos. A hotelaria e a restauração enchem-se de famílias que acompanham os jovens atletas, o que demonstra o impacto social e económico do torneio no nosso concelho”, sublinha Armindo Jacinto, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova.

Segundo o autarca, a edição deste ano irá ainda mais

longe, com a preparação de atividades de animação turística e cultural pensadas para as famílias que acompanham os jogadores, potenciando o turismo e a economia local durante o evento.

O calendário da edição de 2025 está definido: dias 6, 7 e 8 de junho – Torneio de Iniciados (Futebol 11); 13, 14 e 15 de junho – Torneio de Infantis (Futebol 11) e 20, 21 e 22 de junho – Torneio de Benjamins (Futebol 7).

Proença-a-Nova volta a receber elite mundial do ténis de praia

O Campo de Jogos da Praia Fluvial de Aldeia Ruiva, em Proença-a-Nova, transforma-se novamente no epicentro do ténis de praia internacional com a edição 2025 do Fluvial Beach Tennis Tour, que se realiza de 2 a 8 de junho. Ao longo de sete dias, o areal será palco de quatro torneios internacionais pontuáveis para o ranking da International Tennis Federation (ITF), atraindo dezenas de atletas de elite e fãs da modalidade.

Nesta edição, o calendário integra três provas BT 50 – que atribuem prémios monetários distribuídos de forma igual entre pares masculinos e femininos – e uma BT 10, exclusivamente para somar pontos no circuito. O programa desportivo reparte-se da seguinte forma: BT 50, a 2 e 3 de junho; BT 10, a 4 de junho; BT 50, a 5 e 6 de junho e novamente outra BT 50,



de 7 e 8 de junho. As finais de cada uma das BT terão transmissão em direto nos canais e redes sociais da Aduane Sports Solutions.

Com um valor total de prémios superior a 12 mil dólares e 150 pontos para o ranking internacional de Ténis de Praia,

o evento promete atrair atletas de várias nacionalidades, contribuindo também para a projeção turística e económica do concelho.

Segundo Nuno Piçarra, da organização Aduane Sports Solutions, esta edição pretende reforçar o apelo competitivo e

o tempo de permanência dos atletas no território: “Ao distribuir os torneios de forma contínua ao longo da semana, queremos garantir que os jogadores se mantenham mais dias em Proença-a-Nova, aproveitando também o que o concelho tem para oferecer fora dos campos.” A BT10, por norma menos concorrida e atrativa, será dia de descanso para alguns dos atletas, que poderão ter a oportunidade de conhecer o concelho.

Com o apoio do Município de Proença-a-Nova e vários parceiros locais e institucionais, o Fluvial Beach Tennis Tour posiciona-se como uma referência nacional no panorama do ténis de praia. A Praia Fluvial de Aldeia Ruiva volta assim a afirmar-se como destino de excelência para o desporto ao ar livre.



Troféu **Gazeta** DO INTERIOR **Atletismo**



17 | **Gazeta do Interior**, 21 de maio de 2025

EM IDANHA-A-NOVA

31.^a Rampa Sra da Graça

Realizou-se no passado dia 11 de maio a 31.^a Rampa Senhora da Graça em Idanha-a-Nova, esta é a terceira prova do *Troféu Gazeta Atletismo 2025*. A prova proporcionou os seguintes resultados femininos e masculinos:

No escalão de infantis femininos não houve atletas participantes. Nos masculinos foi vencedor o atleta Rodrigo Madaleno seguido de Sebastião Almeida e Martim Gonçalves.

No escalão de iniciados não houve atletas participantes.

No escalão de juvenis não participaram atletas masculinos apenas atletas femininas sendo a vencedora Beatriz Franco e a segunda classificada a Mariana Maceiras.

No escalão de juniores nos femininos o pódio foi composto por Julieta Gomes e Margarida Gaboleiro nos masculinos apenas participou o atleta Miguel Santos.

No escalão de seniores, foram primeiros os atletas Ana



No *Troféu Gazeta*, correr é mesmo para todos

Ramos e Rui Pereira. Entraram em segundo na meta os atletas Inês Baltazar e Nuno Santos. Completou o pódio no escalão masculinos Luís Santos.

No escalão de veteranos I, foram primeiros os atletas Sandra Almeida e João Robalo.

Entraram em segundo lugar os atletas Vera Barata e Nuno Gamboa. Completou o pódio no escalão masculinos Rúben Monte.

No escalão de veteranos II, nos femininos apenas participou a atleta M.^a Conceição Pi-

res nos masculinos o pódio foi composto por Fernando Matos, Luís Jesus e João Varão.

No escalão de veteranos III, só participaram atletas masculinos o pódio foi composto por Carlos Neves, Francisco Farropas e Francisco Casteleiro.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Joana Marques	Re-Viver	3
2	Maria Bonina.....	Penta CC.....	6
3	Francisca Salvado	GCA Donas.....	6

INFANTIS - MASCULINOS

1	Rodrigo Madaleno	Penta CC.....	4
2	Sebastião Almeida	Individual	7
3	Martim Gonçalves	Re-Viver	11

INICIADOS - FEMININOS

1	Mariana Fernandes.....	Penta CC.....	6
2	Leonor Currais	Estrela CAFC.....	7
3	Laura Martins.....	NJC Proença-a-Nova.....	7

INICIADOS - MASCULINOS

1	Rafael Morais	Penta CC.....	2
2	Simão Abrantes	GCA Donas.....	6
3	Afonso Borges	Re-Viver	7

JUVENIS - FEMININOS

1	Beatriz Franco	Penta CC.....	3
2	Mariana Maceiras	Penta CC.....	9
3	Rita Dias.....	NJC Proença-a-Nova.....	9

JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano.....	Penta CC.....	5
2	Francisco Currais	Estrela CAFC.....	7
3	João Tavares.....	Penta CC.....	7

JUNIORES - FEMININOS

1	Julieta Gomes.....	Penta CC.....	3
2	Mariana Reis.....	Penta CC.....	4
3	Margarida Gaboleiro....	CU Idanhense.....	5

JUNIORES - MASCULINOS

1	Miguel Santos.....	CU Idanhense.....	4
2	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova.....	5

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	C Benfica CB	7
2	Kateryna Shvydyuk	GD Mata	7
3	Maria Soares	GCA Donas.....	9

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafel Canaria.....	Estrela CAFC.....	7
2	Paulo Eusébio.....	Penta CC.....	7
3	David Silva.....	Penta CC.....	14

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Sandra Ferreira	C Benfica CB	7
2	Florbela Correia	Individual	7
3	Claúdia Carrilho.....	C Benfica CB	9

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	João Robalo	CU Idanhense	5
2	Nuno Pires	CU Idanhense	16
3	João Monteiro.....	GCA Donas.....	19

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	M. ^a Conceição Pires	CU Idanhense	2
			
			

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Daniel Anastácio.....	GCA Donas.....	9
2	Rui Pais.....	Penta CC.....	9
3	Marco Duarte	CU Idanhense	14

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	Carlos Neves	Penta CC.....	6
2	José Fernandes.....	CU Idanhense	6
3	Francisco Farropas.....	CU Idanhense	10

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e uma do livro notas número trezentos e noventa e seis-G, **JOÃO MARQUES GONÇALVES**, NIF 138 943 494 e sua mulher, **ALBERTINA DE JESUS SANTOS GONÇALVES**, NIF 109 691 407, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Bogas de Baixo, concelho de Fundão e ela natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua da Igreja, n.º 27, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 07203538 ZZZ4, válido até 20/11/2028 e número 07065608 8ZY1, válido até 18/04/2029, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, citrinos, horta e mato, com a área de três mil metros quadrados, sito em Vale da Macieira, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Fernando dos Santos Gaspar, do sul com José Antunes Afonso Custódio e do nascente com herdeiros de Joaquim dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Domingos dos Santos sob o artigo 75, secção AI, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze euros e noventa centimos.

Dois - prédio rústico, composto por horta e oliveiras, com a área de oitenta metros quadrados, sito em Vale da Macieira, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel dos Santos, do sul com Domingos Antunes, do nascente com herdeiros de Júlio dos Santos e poente com Albertina de Jesus Santos Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joaquim Valente sob o artigo 11, secção AI, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e dezasseis centimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense, oliveiras, horta e mato, com a área de cinco mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Vale da Macieira, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria da Anunciação e outros, do sul com herdeiros de Júlio dos Santos, do nascente com António Peres Barata e do poente com José Afonso Antunes Custódio, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus Fernandes sob o artigo 79, secção AI, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e cinco euros e trinta e sete centimos.

Quatro - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de sessenta e sete mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Ramalheira ou Volteira, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Bárbara de Jesus Martins Freire e outros, do sul com Manuel Joaquim e outros, do nascente com herdeiros de Maria da Anunciação e outros e do poente com José Manuel Serra e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus Fernandes sob o artigo 9, secção AE, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e um euros e setenta e seis centimos.

Cinco - prédio rústico, composto por horta, com a área de oitenta metros quadrados, sito em Vale da Macieira, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim dos Santos e outros, do sul com Domingos Antunes e do nascente e do poente com José dos Santos e outros, na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joaquim Valente, sob o artigo 12, secção AI, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e trinta e sete centimos.

Seis - prédio rústico, composto por horta, com a área de oitenta metros quadrados, sito em Vale da Macieira, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel dos Santos, do sul com Domingos Antunes, do nascente com herdeiros de Manuel dos Santos e outros e do poente com Joaquim Valente, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joaquim Valente sob o artigo 13, secção AI, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e trinta e sete centimos.

Sete - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio, oliveiras e leito de curso de água, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Portos, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com linha de água, do sul e do nascente com Francisco Magueijo Leitão e outros e do poente com Maria Teresa Martins Rodrigues e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria de Jesus Fernandes sob o artigo 544, secção AC, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e um centímo.

Oito - metade do prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense, citrinos, oliveiras e mato, com a área de vinte sete mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Vale do Guincho, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Peres Barata, do sul com António Magueijo Leitão, do nascente com António Matias e do poente com herdeiros de Francisco Luís Morgado, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Peres Barata, Maria Adelaide Rosa da Silva Fernandes e Joaquim Rodrigues Fernandes, sob o artigo 90, secção AI, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e sete euros e três centimos, correspondente à dita fração de metade.

Nove - um terço do prédio rústico, composto por olival, cultura arvense em olival, cultura arvense e oliveiras e mato, com a área de mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Relva do Santo, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Telma da Silva Santos e outro, do sul com caminho, do nascente com Augusto Alves e do poente com Joaquim Domingos Serra, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Celia Maria Fernandes dos Santos, herdeiros de Domingos António Alves, herdeiros de Maria de Jesus Fernandes, sob o artigo 622, secção AC, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e cinquenta e um centimos, correspondente à dita fração de um terço.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezanove de Maio de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Joaquim Marques

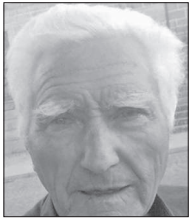
Faleceu no passado dia 15 de maio de 2025, Joaquim Vilela Marques, de 87 anos de idade era natural e residia em Lentiscais, Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Lentiscais.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Joaquim Silva

Faleceu, no passado dia 13 de maio de 2025, Joaquim da Silva, de 88 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Ribeiro

Faleceu, no passado dia 16 de maio de 2025, João António Chaves Ribeiro, de 66 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Luiz

Faleceu no passado dia 4 de maio de 2025, José Fitas Luiz, de 54 anos de idade era natural e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Carlos Dias

Faleceu, no passado dia 13 de maio de 2025, Carlos Alberto Rito Dias, de 85 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lucília Fonseca

Faleceu, no passado dia 17 de maio de 2025, Maria Lucília Batista Fonseca, de 92 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Emília Ribeiro

Faleceu no passado dia 13 de maio de 2025, Maria Emília Nunes Cardoso Ribeiro, de 86 anos de idade era natural de Lisboa e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Aníbal Neves

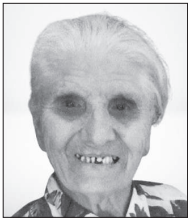
Faleceu, no passado dia 14 de maio de 2025, Aníbal das Neves, de 75 anos de idade, natural de Estreito e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Moreira Tavares

Faleceu, no passado dia 18 de maio de 2025, Maria Moreira Manteigas Tavares, de 83 anos de idade, natural de Toulões e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Roque

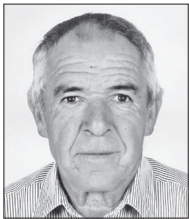
Faleceu no passado dia 13 de maio de 2025, Joaquim António Roque, de 87 anos, natural de Violeiro, São Vicente da Beira e residente em Almaceda.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. Deixam um especial agradecimento a toda a equipa médica do Hospital de Castelo Branco, por todos os cuidados prestados ao seu familiar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Agostinho Afonso

Faleceu, no passado dia 15 de maio de 2025, Agostinho Carmona Afonso, de 87 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Silva

Faleceu, no passado dia 18 de maio de 2025, João Azevedo da Silva, de 72 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Castilho

Faleceu, no passado dia 8 de maio de 2025, João Maurício Lopes Gregório Castilho, de 64 anos de idade, natural de Angola e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Mateus

Faleceu, no passado dia 13 de maio de 2025, João Marques Mateus, de 84 anos de idade, natural de Sarnadas de São Simão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecemos ainda, de forma encarecida ao Serviço de Gastroenterologia do HAL pelo profissionalismo, carinho, conforto e solidariedade que deram nesta hora difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Helmut Bernt

Faleceu, no passado dia 13 de maio de 2025, Helmut Erhard Bernt, de 80 anos de idade, natural e residente na Alemanha. A cerimónia fúnebre realizou-se no Chão da Vã.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia quinze de maio de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e dois - H, com início a folhas cento e dezassete, escritura de justificação pela qual **ANTÓNIO FERNANDO LOURENÇO CAVALHEIRO**, natural da freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor e cônjuge **MARIA IDALINA LEITÃO MARTINS CANILHO CAVALHEIRO**, natural da mesma freguesia de Aldeia do Bispo, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Desembargador, número 48, Aldeia do Bispo, na união de freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte prédio, na freguesia e concelho de Penamacor: **Prédio Rústico**, sito ou denominado Moinho Vento, composto de mato e vinha, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com António de Jesus Palacios Gonzales, de sul com caminho, de nascente com João José Cavaleheiro e de poente com Guilherme Vaz, inscrito na matriz (em nome de João de Sousa Capelo – cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 18 da secção BL, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor. Mais declarou que são os únicos donos e legítimos possuidores do prédio por o haverem adquirido, no estado de casados, em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e setenta e seis, por compra meramente verbal a João Capelo Bernardino, e mulher Maria da Nazaré Capelo, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Lisboa; Joaquim Capelo e mulher Maria José Rebelo Capelo, casados na comunhão geral de bens, residentes em Aldeia do Bispo; José de Sousa Capelo e mulher Elvira Lucas Capelo, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Aldeia do Bispo; Maria da Glória D’Almeida, viúva, residente no Montijo; Miguel de Almeida Capelo, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Cremilde Teixeira Morgado Capelo, residente na Alemanha; Maria de Jesus Almeida Capelo Martins e marido Francisco Martins Inácio, casados sob o regime da comunhão geral bens, residentes no Montijo; Manuel Capelo e mulher Maria Manuela Guerreiro Costa Capelo, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Lisboa; Maria Isabel Capelo Vaz e marido Joaquim Vaz, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Alcoitão, Alcabideche e Natividade Bernardina Femandes e marido Francisco Viegas Fernandes, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Amadora; que por sua vez o haviam adquirido por sucessão por óbito de João de Sousa Capelo e mulher Antónia Bernardino, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes que foram em Aldeia do Bispo.

Castelo Branco, 15 de maio de 2025.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia quinze de maio de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e dois - H, com início a folhas cento e vinte, escritura de justificação pela qual **ANTÓNIO CARLOS FIDALGO MENANA**, natural da freguesia de Nossa Senhora de Fátima, concelho de Lisboa, residente na Rua das Orquídeas, número 9, rés do chão, Póvoa de Santo Adrião casado sob o regime da comunhão de adquiridos com **ILDA MARIA MARQUES FELICIO FIDALGO MENANA**, residente na Rua Actor Augusto Melo, número 7, rés do chão esquerdo, em Lisboa, declarou ser dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem e com natureza de seu bem próprio, do seguinte prédio, na união de freguesias de Aldeia do Bispo. Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor: **Prédio Urbano**, sito em Rua Pina Ferraz, número 33, no lugar de Aldeia do Bispo, composto de edifício de dois andares, dependências e logradouro, com a superfície coberta de cento e catorze vírgula quarenta metros quadrados e logradouro com a área de trezentos e dezanove vírgula sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Domingos Campo, de sul com Bartolomeu Marcelo Leitão, de nascente com Rua Pública e de poente com José Toscano Branco, inscrito na matriz (em nome de João de Sousa Capelo – cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 2 (anterior artigo 383 da extinta freguesia de Aldeia do Bispo). Mais declarou que é o único dono e legítimo possuidor do prédio por o haver adquirido, ainda no estado de solteiro, em dia que não sabe precisar, mas que foi com toda a certeza por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito / mil novecentos e oitenta e nove, por compra meramente verbal a João Capelo Bernardino e mulher Maria da Nazaré Capelo, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Lisboa; Joaquim Capelo e mulher Maria José Rebelo Capelo, casados na comunhão geral de bens, residentes em Aldeia do Bispo; José de Sousa Capelo e mulher Elvira Lucas Capelo, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Aldeia do Bispo; Maria da Glória D’Almeida, viúva, residente no Montijo; Miguel de Almeida Capelo, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Cremilde Teixeira Morgado Capelo, residente na Alemanha; Maria de Jesus Almeida Capelo Martins e marido Francisco Martins Inácio, casados sob o regime da comunhão geral bens, residentes no Montijo; Manuel Capelo e mulher Maria Manuela Guerreiro Costa Capelo, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Lisboa; Maria Isabel Capelo Vaz e marido Joaquim Vaz, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Alcoitão, Alcabideche e Natividade Bernardina Fernandes e marido Francisco Viegas Fernandes, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Amadora; que por sua vez o haviam adquirido por sucessão por óbito de João de Sousa Capelo e mulher Antónia Bernardino, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes que foram em Aldeia do Bispo.

Castelo Branco, 15 de maio de 2025.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo



CENTRO CULTURAL E DE BEM ESTAR
SOCIAL DA ZEBREIRA
Avenida Joaquim Mourão n.º 10 - 6060-553 - Zebreira

Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do n.º 3 do art. 29º dos Estatutos deste Centro Cultural e de Bem Estar Social da Zebreira, convoco para o dia **07 de Junho de 2025**, pelas **10:00 horas**, na sede do Centro, a Assembleia Geral Extraordinária desta Instituição com o ponto único

1. Remuneração dos órgãos sociais.

Zebreira, 15 de Maio de 2025
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(*António Frederico Chaves Valente*)

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezasseis de maio de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e dois - H, com início a folhas cento e quarenta, escritura de justificação pela qual **INÉS CLARA MENDES**, solteira, maior, natural da freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, residente em 7 Rue de Mame, 94700 Maisons-Alfort, na França, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na união das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio misto**, sito ou denominado “Boa Vista”, ou Nave Cardeal, ou Rua da Catraia, com a área total de oitocentos e oitenta metros quadrados, composto na parte urbana de um prédio com dois pisos, destinado a habitação e logradouro, com a superfície coberta de oitenta e seis vírgula dez metros quadrados e logradouro com a área de cinquenta e três vírgula noventa metros quadrados, e na parte rústica de olival, cultura arvense em olival, cultura arvense - granitos, construção rural e figueiras, com a área de setecentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Sebastião Cipriano do Rosário Tavares, de sul com herdeiros de Severina Ramos Gouloua e Manuel Veríssimo Mendes, de nascente com via pública e de poente com Sebastião Cipriano do Rosário Tavares e Herdeiros de Severina Ramos Gouloua, inscrito na matriz predial urbana sob os artigos 696 e na matriz predial rústica sob o artigo 128 da secção N (anteriores artigos, urbano 399 e rustico 128 da secção N, ambos da extinta freguesia de Sobral do Campo). Mais declarou que é a única dona e legítima possuidora do prédio, por o haverem adquirido em data que não sabem precisar, do ano de mil novecentos e noventa e oito, data em que entrou na posse do mesmo, por doação meramente verbal dos seus pais António Veríssimo Mendes e Joaquina Clara residentes que foram em Sobral do Campo.

Castelo Branco, 16 de maio de 2025.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo



EDITAL LOTE 5 TROÇO 0784

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que:

1. Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 4374/2025, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 69, de 8 de abril de 2025, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 145 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.
2. Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo dos municípios de Mação e Vila de Rei, respetivamente na freguesia de Cardigos e, na freguesia de Vila de Rei, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.
3. Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sitos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.
4. Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.
5. Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 21 de maio de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo
Nuno Miguel S. Banza

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

Gazeta
DO INTERIOR

Para colocar anúncio

Ligue para: **272 320 090**
(chamada para a rede fixa nacional)
ou publicidade@gazetadointerior.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas trinta e uma do livro notas número trezentos e noventa e seis-G, **VANESSA DOS SANTOS MARQUES D’OLIVEIRA**, NIF 228 718 538, natural de França, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Cristóvão José Reis d’Oliveira, residente na Rua Professor Joaquim dos Santos Boiadas, n.º 14, freguesia e concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 12216373 7ZW2, válido até 28/08/2029, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar com logradouro, com a superfície coberta de oitenta e oito metros quadrados e descoberta de quarenta metros quadrados, destinado a habitação, sito na Rua da Figueira, n.º 26, União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Freire Júnior, do sul e do nascente com via pública e do poente com José Freire Júnior e Francisco Vaz, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria da Encarnação sob o artigo 647, da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, o qual provem do artigo 504 da extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, com o valor patrimonial atual e atribuído de treze mil oitocentos e sessenta um euros e trinta e três cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco treze de Maio de dois mil e vinte cinco.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

		3			1			8
4		8		5				
	9					2	6	
			2	6				9
	8				3	7		
7					4			
			9			1		3
			5	6			2	
1	3						5	

Solução

7	5	8	6	2	4	6	3	1
4	2	3	9	1	6	5	7	8
3	8	1	5	7	9	2	4	6
6	6	5	4	3	8	1	2	7
2	1	7	3	4	5	9	8	6
9	3	4	8	9	2	7	1	5
5	6	2	7	8	1	4	9	3
1	7	9	2	5	3	8	9	4
8	4	6	1	9	7	3	5	2

DIFICULDADE: Baixa
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

ENTRE SEXTA-FEIRA E DOMINGO, 23 A 25 DE MAIO

Montes da Senhora cheira e sabe a cereja e limão

Montes da Senhora, no Concelho de Proença-a-Nova, é palco, na próxima sexta-feira, sábado e domingo, 23 a 25 de maio, do Festival da Cereja e do Limão.

O certame em que estarão em destaque os dois frutos,

começa na próxima sexta-feira, 23 de maio, sendo que em termos de animação musical, às 21h30 há fados, com Telma Pires, enquanto a partir das 21 horas sobe ao palco o Elétric Talhadas.

No próximo sábado, 24 de

maio, o programa começa às 10 horas, com a sessão solene do Dia da Freguesia. O Festival abre portas às 14 horas e a partir das 16 horas há animação com os Arrebimbas da Boidobra. Às 18 horas começa uma sessão de cozinha ao vivo, com

Gonçalo Martins. A animação continua depois das 19 horas, com Diogo e Marco, sendo que à noite, a partir das 23 horas, é a vez do Rouxinol Faduncho, e à meia noite atua o Jorge Gonçalves Trio.

As atividades, no próximo

domingo, 25 de maio, começam às oito horas, com o 217.º Passeio Pedestre e a partir das 8h30 realiza-se a IX Corrida das Cerejas. O Festival abre às 12 horas e a partir das 15 horas realiza-se o XXI festival de Ranchos, que conta com a

participação do Rancho Folclórico Os Loureiros da Lardosa; Rancho Folclórico Ceifeiras de Porto Muge, da Freguesia de Valada; Rancho Folclórico de Pampilhosa da Serra; Grupo e Danças e Cantares de Montes da Senhora.

Faleceu o jornalista António Reis

António Manuel da Silva Reis, 79 anos, faleceu, no passado domingo, 18 de maio, no Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, onde se encontrava internado.

Foi jornalista, cofundador da *Rádio Condestável*, onde desempenhou os cargos de diretor de programas e membro da di-

reção. Foi também cofundador da Escola Tecnológica e Profissional da Sertã e seu diretor.

Ao longo da sua vida, trabalhou igualmente na área do comércio e foi um impulsionador do associativismo.

Gazeta do Interior apresenta à família sentidas condolências.

Ródão apoia esterilização de animais de companhia

A Câmara de Vila Velha de Ródão está a realizar, até dia 30 de maio, uma nova campanha de esterilização de animais de companhia.

Tal como em edições anteriores, a campanha destina-se a animais de companhia, mais



concretamente cães e gatos, com tutor, com mais de seis

meses de idade, dos quais os proprietários residam no Concelho de Vila Velha de Ródão. O apoio atribuído pela autarquia pode ir até 120 euros por animal, abrangendo os custos com a esterilização e identificação eletrónica, quando o animal ainda

não esteja identificado.

Os interessados devem apresentar a sua candidatura até dia 30 de maio, presencialmente no balcão de atendimento da Câmara ou por correio eletrónico, para o endereço eletrónico geral@cm-vvrodão.pt.

8.ª EDIÇÃO

FESTIVAL DAS FLORES

23 a 25 . mai' 25

ALDEIA SANTA MARGARIDA

Logos at the bottom: idanha 1000, IDANHENSE, MUNICÍPIO IDANHA-A-NOVA, idanha.pt, unesco, IDANHA-A-NOVA CITY OF NOISE, unesco, naturtejo, unesco, BIO-REGIÃO, Centro Municipal Cultura e Desporto, International Network of Eco-Regions, IDANHA-A-NOVA BIO-REGIÃO.